



Crédito à habitação: custos aumentam a partir de amanhã

LER NA PÁGINA 9

Carta-aberta de contestação entregue ontem ao líder socialista

Maldonado Gonelha, Jorge Campinos e João Soares entregaram ontem ao secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, uma carta-aberta de contestação à liderança do Partido em reunião que demorou apenas cinco minutos.

A reunião destinou-se «a entregar ao secretário-geral a carta-aberta, em primeira mão, antes de ser posta em circulação no interior do partido», informou Maldonado Gonelha, que tem liderado a oposição interna à liderança de Vítor Constâncio.

A carta-aberta será publicada no «Acção Socialista», com mais de centena e meia

de assinaturas, disse Maldonado Gonelha que acrescentou que a carta ontem entregue a Vítor Constâncio era subscrita apenas por si próprio, por João Soares e por Jorge Campinos.

Vítor Constâncio — disse Maldonado Gonelha — «recebeu amavelmente a carta» que não foi lida nem debatida no decorrer deste encontro.

Maldonado Gonelha afirmou que «a grande vitalidade do PS é esta tradição de pluralismo» e acrescentou que «não há que confundir divergências de opinião política com animosidades pessoais».

Associações Industrial e Comercial de Aveiro assinaram protocolo de cooperação

A Associação Industrial do distrito de Aveiro — AIDA e a Associação Comercial de Aveiro — ACA, assinaram um protocolo de cooperação, com vista «à defesa dos seus associados e da região».

O protocolo, com 5 cláusulas, propõe a realização de acções conjuntas de interesse para as duas partes, apoiar as iniciativas próprias e específicas de uma que possam interessar às outras, «designadamente colóquios, seminários e conferências». Através do protocolo propõem-se ainda as duas Associações trocar experiências no domínio da formação profissional.

Para a presidente da AIDA, Helena Cerveira, este foi o protocolo mais importante que a Associação Industrial assinou até hoje, «pois estamos num distrito que dentro de poucos anos será o primeiro do País em desenvolvimento económico».

António Videira, presidente da ACA, disse na sua alocução que «não sendo este o primeiro protocolo de cooperação que assinamos, reveste-se no entanto de um valor incomensurável, por ser celebrado entre as duas mais importantes Associações sediadas em Aveiro, a AIDA, que por força dos seus estatutos e a ACA pela união a outras associações, abrangem todo o distrito».



MOKA — A duquesa de York planta uma árvore no jardim da mansão onde existe actualmente um museu. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Exportações portuguesas
crescem mais do que as espanholas

LER NA PÁGINA 6

Centro de Formação
Profissional de Águeda
estará concluído em finais
de Março

LER NA PÁGINA 5

Escândalo financeiro
em Vale de Cambra:
gestor cooperativo
em desgraça

LER NA PÁGINA 4

Termina hoje em Aveiro
a I Reunião
Luso-Espanhola
de Ciência Cerâmica
e do Vidro

LER NA PÁGINA 2

Prof. Júlio Pedrosa
novo vice-Reitor
da Universidade de Aveiro

LER NA PÁGINA 4

Carapau espanhol ameaça pescadores portugueses

A Liga dos Pequenos Proprietários Pescadores de Setúbal denunciou ontem a «importação desordenada» de carapau espanhol que é vendido «ilegalmente» fora de lota impedindo a colocação do pescado português.

Segundo a Liga, os seus 2.000 filiados poderão entrar em greve nos Portos de Setúbal, Sesimbra e Sines à semelhança do que já acontece desde dia 23 e até ontem em Peniche, paralisando cerca de 300 embarcações.

Uma fonte do Sindicato dos Pescadores de Setúbal disse que os pescadores «não são contra a importação do peixe», mas apenas contra a sua «importação desordenada».

Segundo a Liga dos Pescadores, o peixe vendido fora de lota não tem em geral condições de higiene e é alvo de especulação desenfreada por parte dos retalhistas, sendo vendido ao público a preços que atingem os 400 escudos o quilo, quando o carapau nacional é vendido em lota a preços inferiores a 50 escudos o quilo.



BERLIM — Um camião cheio de entulho da demolição da zona onde Rudolfo Hess passou o resto dos seus dias, sai da prisão de Spandau. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Vindima e suor

Vou dizê-lo para que conste. Sem ofensa, mas com intenção. O lavrador será, porventura, o maior poeta de Portugal. Ao lado de Camões e de Fernando Pessoa. Ao lado também de tantos outros. Como ninguém, sabe guiar com sua mão de calos rijos o Sol e a chuva às raízes e aos frutos. Simplesmente, com quem leva uma laranja à boca. Mas, se ele é igual, é também bastante diferente. Como todos os poetas, vive dificilmente. Com amarguras de boca ressequida e minguidos escudos nos dedos. Os outros fazem a poesia em casa, geram-na, ao longo das horas e dos dias, logo por debaixo dos cabelos. Ele, o poeta lavrador fá-la no contacto vivo com a terra, a semente, os frutos. No acender das manhãs. Ou no rumor do crepúsculo. Fá-la ainda deixando escoar, gota a gota e pelo gume da enxada, o sangue-suor com que amassa e fecunda a terra, muitas vezes, as próprias fragas. Para que da terra, mais ou menos torturada, brote, com luxúria desbordante ou humildade penugenta, afinal, o seu grande poema, que é o campo verde e próspero, a vide carregada de uvas, a árvore enfeitada de frutos e esplendorosa em sua maternidade. Este é, efectivamente, o seu grande poema que, por vezes, os outros cantam sem saber quanto de suor e Sol e sal custou aquela criação.

Como o lavrador é poeta, como os outros, sofre a indiferença da comunidade e leva, na maior parte, uma vida apertada e atribulada. Não ganha com a poesia e semeia, com a noesia que recolhe em seu celeiro.

Mas não desiste, para mal dos seus pecados, de levar a cruz ao calvário. Isto é: a enxada ou a rabiça do arado à terra boa e gorda ou ao penhasco sáfaro e magro. Se o não fosse, já teria desistido da sua missão nobre.

Tão nobre, útil e necessária, como a de pedreiro, trolha, carpinteiro, artífice de várias artes, advogado, jurista, mesmo político, taxista, empregado de escritório, comércio ou

balcão. Poucos reparam nele e nas suas mãos calosas de levarem muito cuspo e poeira, humilde, apagado, encostado à sua sombra ou à solidão desamparada dos seus dias. Antes, às vezes, o exploram, rindo. Em face disso, geme, mas não berra. Rabuja, mas não sabe refilar. Se refila, não sabe levantar um estadalho. Reclama, mas não vai a Lisboa. A Assembleia da República, ao Rossio. Sofre calado o peso do seu analfabetismo, o peso da enxada, o rego e a ruga do suor. Não sabe libertar-se da canga quer herdou. Vê muito perto, não vai além da sua soleira. Isto é não sai do seu buraco. Que deveria ser uma preocupação. Os horizontes, que lhe deram, são estreitos. Mas o Governo e a nação têm que começar a olhar para o lavrador que, por sua vez, tem de começar a ser menos poeta e mais industrial de campos, sementes e frutos. Ou, se querem, mais comerciante.

Efectivamente, é tempo de começar a reparar menos na enxada e cavalgar mas é mais a máquina. Tem de deixar de ver a magra leira de manhã à noite, fazer contas, muitas, e ver claramente, que não dá. Só os grandes espaços e as culturas adequadas ao terreno e ao tempo, ao nosso tempo, ao tempo da CEE, com novos métodos, podem rejuvenescer o nosso lavrador e fazê-lo forrar dinheiro. Lucro a que tem direito. Que cada um tenha a sua horta, o seu bocado, o seu quintal, para o Governo e fatura da casa, estará muito correcto, é digno e justo. Mas, se todos, de mãos dadas, em compreensão, trabalho, esforço e sonho, se juntarem para formar esses grandes espaços e essas grandes empresas, isso será o ideal. Será mesmo o óptimo. Isso, contudo, exigirá muito sacrifício e mudança nos hábitos herdados, a formação de novos agricultores, a eliminação radical do analfabetismo, a irradiação do atraso com que vimos perseguindo a Europa. Mas valerá a pena. Para todos. Lavradores e Povo. E também isso exigirá mudança na mentalidade dos que

vão ao mercado, à praça, pelos frutos da terra. Que os paguem pelo justo preço, de modo que a boca nunca lhes fique a saber a violência e abuso do sangue dos outros.

O que, por vezes, se ouve — **vou deixar as vinhas a paul, vou mas é arrancar é as minhas cepas, quem quiser beber um bom vinho que o faça, estou a fazer as vindimas e ainda não recebi da adegas cooperativa o da vindima do ano passado** (e da anterior, se calhar, acrescentamos nós) — são lamentações que reflectem bem o desânimo do lavrador, depois de todo o suor vertido. Suor mal pago por uns e espezinhado ainda, muitas vezes, pelo intermediário. Quem tem de pagar tudo, produtos químicos, mão-de-obra, vindima, se fizer as contas, no fim das colheitas, que é esta época, ainda por cima chuvosa e outoniça, vê que só trabalhou para aquecer o corpo, que não a alma. Só quem não faz contas à vida (à viola, dizem na aldeia) é capaz ainda de trabalhar da maneira que trabalha. Por ser ainda poeta e louco talvez. Porque os que fazem contas, mudam de ares e tipo de vida. Ou, então, dão um salto por cima para uma agricultura moderna, adequada a cada caso de terreno ou área e época. Por exemplo, a vindima, este ano, é de mágoa e lamentação. A falta de braços, o lavrador teve de arrotar com mil e mais escudos por jorna. Não é que quem ganha assim essa jorna, não o merece. Merece-o com certeza. O lavrador é que não merece que o seu suor seja tão mal pago e entendido. Talvez, a vindima, por isso, seja cada vez mais um castigo e não seja uma canção, como antigamente. Porque, efectivamente, o que sobra de tudo isto, da poesia do lavrador e do seu abnegado e nunca bem pago esforço não é senão o rebusco de uma vindima. Não satisfaz a boca, nem alegra a mão. É um engano.

Armor Pires Mota

«Workshop» internacional na Universidade de Aveiro

No Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro vai realizar-se, de 5 a 9 de Outubro, uma «Workshop» internacional, visando o desenvolvimento do pessoal docente.

Tal acção resulta dos contactos entabulados entre a UNESCO e o CIFOP da Universidade de Aveiro, e integra-se no programa de criação de uma rede europeia de instituições de Ensino Superior com o objectivo de desenvolver a formação de pessoal docente.

Este programa, de colaboração conjunta entre universidades europeias, pretende desenvolver a prática da investigação, a constituição de um banco de dados, e desenvolvimento de estratégias de ensino/aprendizagem a nível superior para os profissionais da educação.

Em reuniões preparatórias anteriormente realizadas na Checoslováquia e na Holanda, participaram, para além dos enviados da UNESCO, representantes da Albânia, Austria, Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Jugoslávia, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, Roménia, Suíça, Suécia e Turquia. Na próxima reunião, a realizar em Portugal, estarão presentes, além dos representantes destes países, enviados de redes semelhantes existentes na América Latina, África e Ásia.

Região de Turismo com novo presidente

Um novo rosto, o de Maria de Lurdes de Jesus de Almeida Breu encontra-se, provisoriamente, a frente do destino na Região de Turismo da Rota da Luz.

Tal mudança surgiu na sequência do pedido de suspensão do mandato, requerido pelo presidente daquela Comissão Regional, eng. Adolfo da Cunha Nunes Roque, no decorrer da sua última reunião.

Adolfo Cunha Roque, eleito em Fevereiro de 1986 para o referido cargo, fundamentou o seu pedido no facto da empresa de que é administrador se encontra num período de inesperada e acelerada evolução, o que, em seu entender, lhe retira disponibilidade para responder às exigências que o cargo requer.

A assegurar provisoriamente a presidência da Região de Turismo da Rota da Luz, e dando cumprimento aos estatutos próprias, encontra-se Maria de Lurdes de Jesus de Almeida Breu.

Termina hoje na Universidade de Aveiro I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro

A I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do Vidro, que desde a passada segunda-feira está a decorrer nas instalações do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, tem hoje o seu terminus.

Os trabalhos, que se iniciam pelas 9 horas, constam da apresentação de várias comunicações, designadamente, «Arcillas ceramicas de la isla de Tenerife», por Ana Maria Allosa Moreno e F. Morales Poyato, respectivamente do Departamento de Materiais de Construção da Escola Universitária de Arquitectura Técnica, La Laguna, de Tenerife e do Instituto de Cerâmica e Vidro, Arganda del Rey, de Madrid; «Mineralogia y propiedades ceramicas de las arcillas de foyes ferreaes (Castellon)», por T. Sanfeliu, C. de la Fuente e I. Queralt, do Departamento de Cristalografia, Mineralogia e Depósitos Minerais da Faculdade de Geologia da Universidade de Barcelona; «Obtencion de geles de Al₂O₃ de alta pureza para aplicaciones farmacologicas y ceramicas I» por J.C. Ares Rodriguez, D. Rodriguez Rodriguez, Conde Pompidou Touron e Guilian Rivera, do Departamento de Edafologia e Quimica Agricola de Universidade de Santiago de Compostela, e Campillo Casais, do Instituto de Minerais de Sargadelos.

Serão ainda analisados os temas «Efecto de los oxidos alcalinos sobre las propiedades mecanicas a alta temperatura de las bauxitas refractarias», por A. Cabarelo e S. de Aza, do Instituto de Cerâmica e Vidro de Arganda del Rey, Madrid; «Influencia da temperatura nas propriedades de suspensões argilosas. Considerações teóricas» e «PIF como tecnica de moldação», respectivamente por M. Diz, do Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro da Universidade de

Aveiro e por J. Fernandes e Pacheco da Silva, do Departamento de Tecnologia de Materiais STM/LNETI, Lisboa.

Depois de um almoço de encerramento, os participantes efectuarão uma visita ao Museu e fábrica de porcelanas da Vista Alegre.

Refira-se que a I Reunião Luso-Espanhola de Ciência Cerâmica e do

Vidro foi organizado pela Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro, em colaboração conjunta com a Universidade de Aveiro, a Sociedade Científica Básica de la Sociedad Española de Cerámica y Vidrio, a Junta Nacional de Investigación Científica e Tecnología e da Câmara Municipal de Aveiro.

Rádio Regional de Aveiro comemora um ano de emissões regulares

No próximo dia 1 de Outubro a Rádio Regional de Aveiro comemora o primeiro aniversário do início de transmissões regulares, assinalando a efeméride com a realização de um Concerto de Jazz.

Com efeito, e após um curto período de indole experimental, a RRA arrancou com um total de 30 horas de programação semanal, numero que, já em Março deste ano, ascendeu às 76 horas e, a partir de Junho, atingiu o numero de 125 horas semanais, que correspondem a 18 horas de programação diária, onde a música merece especial atenção, não sendo, todavia, e de modo algum, menosprezada a componente informativa e cultural.

Na Rádio Regional de Aveiro, que se pretende uma voz viva da região de Aveiro e suas gentes, estão presentemente envolvidos 150 colaboradores regulares, responsáveis pela preparação e realização dos mais de 50 programas que semanalmente vão para o ar.

O espectáculo realiza-se no Conservatório de Música de Aveiro, com

início às 20 horas, e conta, ainda, com a actuação, a partir das 21.15 horas dos músicos Carlos Alberto, ao piano, e Paulo Gomes, em contrabaixo.

Para além do concerto, a Rádio Regional de Aveiro irá comemorar este seu primeiro aniversário de transmissões regulares, com a realização de alterações no sistema de antenas emissoras, visando, com tal empreendimento, alargar e melhorar as condições de recepção das suas emissões.

NECROLOGIA

MARIA SEIÇA TELES

Faleceu na sua residência em Ilhavo, no passado dia 28, Maria Seiça Teles, de 54 anos.

A extinta era viúva, e mãe de João Carlos Teles Ferreira.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 691

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«O problema da Ria de Aveiro é dos mais dramáticos do Litoral português»

O Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Macário Correia, deslocou-se a Aveiro, onde se inteirou dos principais problemas relacionados com o ambiente, na região.

Macário Correia recebeu e ouviu diversas entidades do distrito de Aveiro, nomeadamente as Câmaras Municipais de Aveiro, Agueda, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Ilhavo, Estarreja, Ovar e Santa Maria da Feira, representadas pelos respectivos Presidentes, e que relataram os seus principais problemas, todos relacionados essencialmente com a poluição dos cursos de água, que atravessam os diversos concelhos, e que constituem ou vêm a constituir a Ria de Aveiro; o abastecimento de água, sendo o nosso distrito considerado o último neste sector e o penúltimo em saneamento básico.

A Câmara de Agueda debruçou-se sobre a poluição, que cerca de 600 empresas industriais, despejam no Rio Agueda, focou também o problema da zona florestal, dos incêndios e os reflexos que a falta de árvores vai trazer na erosão dos terrenos e da necessidade de se construírem albufeiras para recolher águas para regadios.

O Presidente da Câmara de Agueda referiu-se também à necessidade de reestruturar o Gabinete do Baixo Vouga.

O município de Oliveira do Bairro também não deixou de se referir à necessidade de uma melhor actuação

— referiu Macário Correia na sua visita a Aveiro

do Gabinete do Baixo Vouga, alias tema referido por todos, e deixou também no ar a necessidade da criação de uma linha de crédito bonificado, para que os municípios possam investir em melhoramentos.

A Câmara de Ovar pôs em relevo a poluição da Barrinha de Esmoriz, que foi classificada como uma «Ria em miniatura», o abastecimento de água, bastante deficitário naquele concelho, «que já investiu cerca de 300 mil contos em 7 anos e ainda não viu um tostão do governo», salientando que apenas a cidade e duas das freguesias do concelho são convenientemente abastecidas, a extensão das redes de saneamento e os lixos industriais foram também referidos pelo Presidente daquele município em relação a Albergaria-a-Velha, o abastecimento de água foi tónica dominante, pois apenas 35% do concelho se encontra devidamente abastecido. O presidente daquele município não deixou também de falar na poluição dos cursos de água, salientando a necessidade de se dar cumprimento à Lei de Bases do Ambiente.

Relativamente ao município de Aveiro, representado pelo vereador do pelouro da cultura, foi salientada a importância do tratamento das águas da Ria, que foi considerada como factor primordial de desenvolvimento turístico, o desassoreamento dos canais, o abastecimento de água e o saneamento. O mau estado das salinas, a falta de condições para a piscicultura, assim como os acessos rodoviário e ferroviário ao Porto Comercial, e o seu papel na degradação do

ambiente foram ainda preocupações apresentadas ao Secretário de Estado, não só pela Câmara de Aveiro, mas também pelas outras.

Estarreja, considerado o concelho mais poluído e poluente da região focou igualmente os problemas de poluição, salientando a necessidade de um trabalho conjunto com a Universidade de Aveiro, e da necessidade de um estudo dos melhores locais para depositar as lamas poluídas, extraídas da Ria.

A Câmara de Ilhavo, única que não tem problemas, por enquanto, de abastecimento de água, pois há 45 anos que fornece água a Aveiro, salientou no entanto a necessidade urgente da captação de água no Carvoeiro, que vem resolver os principais problemas dos concelhos presentes, facto que também não deixou de ser referido por todos os outros.

O último município a expor os seus problemas foi Santa Maria da Feira, considerado o de pior condições de infra-estruturas, pois apenas 6,7% da população tem água e apenas 2,6% tem esgotos. O Presidente referiu-se também ao protocolo que aquele município assinou com as Câmaras de Gaia e S. João da Madeira, contrato que vai servir cerca de 400 mil habitantes, o que atinge um investimento de cerca de 700 mil contos, transportando água do Douro para aqueles concelhos.

O Secretário de Estado do Ambiente justificou a sua visita a Aveiro, com a nova filosofia do seu ministério, de encontrar nos locais próprios as pistas para a resolução dos respectivos problemas, salientando a necessidade de as acções se

desenvolverem conjuntamente com os industriais, as autarquias e os técnicos universitários. E também intensão deste ministério a criação de um gabinete «muito específico» para a resolução dos problemas concretos do distrito de Aveiro, relacionados com o ambiente. Este gabinete, segundo referiu Macário Correia, será chefiado por uma pessoa ligada à Universidade de Aveiro e que esteja directamente relacionada com os problemas do ambiente.

O distrito de Aveiro foi considerado pelo Secretário de Estado como um dos de maior desenvolvimento económico do país, «sendo o problema da Ria um dos mais dramáticos do litoral português. E no entanto o mais forte exemplo para os agentes económicos do país».

Em relação ao lançamento de uma linha de crédito bonificado para as autarquias diria Macário Correia que «é um assunto delicado que pode no entanto vir a ser estudado».

Falando da captação de água do Carvoeiro, esta em vista uma reunião para hoje, para acerto de pormenores, estando já em fase avançada, e apenas dependente de um despacho do Ministério das Finanças.

Quanto aos acessos ao porto comercial, e em resposta a boatos de que estariam parados, disse o Secretário de Estado que o processo está apenas dependente de uma reunião que se fará em breve.

Foram ainda ouvidos pelo Secretário de Estado as entidades responsáveis pela Ria de Aveiro, nomeadamente o Presidente da JAPA Ulisse Pereira, o Comandante da Capitania do Porto de Aveiro, Pessoa Brandão e a Presidente da AIDA, Helena Cerveira, assim com o Director Regional da Beira Litoral, Eng. Carlos Maia, o Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo, e os responsáveis pelo Departamento do Ambiente Drs. Aristides Hall e Carlos Borrego, que puseram em evidência o papel da Universidade no desenvolvimento económico, social e cultural da região.

Será já na próxima semana que se constituirá o gabinete de trabalho para a resolução dos problemas da Ria. Resta aguardar os resultados. Será desta vez que os nossos governantes se vão começar a dedicar a região de Aveiro, ou irá cair mais uma vez no esquecimento?

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Um barco de licenças marroquinas, o «RIA DE AVEIRO», descarregou ontem na lota de Aveiro 17.206 quilos de pescado, no valor de 2.641.848 escudos. Por sua vez, dois barcos de arrasto costeiro descarregaram 2.075 quilos de peixe, que foram transaccionados por 678.420 escudos. Entraram ainda duas motoras, uma com 4,5 quilos de pescado, no valor de 4.005 escudos, e outra com 17 cabazes de sardinha, que renderam 28.450 escudos. Quanto à pesca artesanal local, conseguiram-se 321 quilos de pescado, no valor de 250.235 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

O porto de Aveiro registou um considerável movimento durante o dia de ontem. Ai deram entrada os navios «MULTITANK FRISIA», o turco «DENIZAM I», o inglês «LADY ANGELA» e o alemão «SINBRES».

Por outro lado, saíram do mesmo porto o «LUSOTAGUS», de nacionalidade panamiana, o dinamarquês «INGA TOLHSTRUP», o alemão «BARRACUDA», o espanhol «SULFURICO», e o «KAPU FRIO», das Bahamas.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 28 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou dois acidentes de viação sobre o espaço em que exerce a sua actividade. Os acidentes deram origem a dois feridos ligeiros.

Pela PSP

AVEIRO:

CHEQUE SEM COBERTURA

Manuel António Soares, residente em Aveiro, queixou-se na PSP contra dois indivíduos que identificou, por lhe terem passado um cheque sem cobertura. O valor deste cifrava-se em 27.141 escudos.

ATEARAM FOGO A UNS PAPÉIS

Manuel Augusto Quaresma da Rocha, residente em Esgueira (Aveiro), queixou-se na PSP contra dois indivíduos que indicou, por estes terem atado fogo a uns papéis de sua propriedade. Segundo Manuel da Rocha, os papéis queimados valiam 30 contos.

MENOR FURTUO DINHEIRO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Leonel Alberto Duarte Balseiro, proprietário da sapataria «Balseiro», sita na rua José Luciano de Castro nesta cidade, apresentou queixa na PSP contra um menor que identificou. A queixa deveu-se ao facto deste ter entrado no seu estabelecimento comercial e furtado a quantia de 28.500 escudos.

PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta de mais um furto em residência.

Desta vez a residência assaltada situa-se em Esgueira (Aveiro). O furto foi efectuado «por coisa acessível», a hora não determinada.

Do interior da residência desapareceram vários objectos em ouro, avaliados em 49.000 escudos.

Torreira

Furtado mais um motor de barco

Na noite de 27 para 28, foi furtado mais um motor de um barco de recreio, na Torreira.

O motor, com 35 cavalos, pertencia a Henrique Barroqueiro, residente no lugar do Rideiro (Murtosa).

Na altura em que foi furtado, o referido motor encontrava-se no barco «BADEN POWEL». Este foi o barco que durante a época balnear prestou apoio aos banhistas da Ria (Torreira) e aos escuteiros da Murtosa, dos quais Henrique Barroqueiro é chefe.

CAMAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

Incêndio deflagrou numa oficina

Ontem, cerca das 15.45 horas, deflagrou um incêndio numa oficina, na Quinta do Simão.

O incêndio provocou a destruição de um veículo automóvel, marca BMW, pertencente ao sr. Paiva, da Escola de Condução Santa Joana, assim como de toda a instalação eléctrica da oficina.

No combate ao sinistro estiveram os Bombeiros Novos e Velhos desta cidade.

APARTAMENTOS BAIRO DO LICEU

QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX
COM OU SEM GARAGEM

— 30% DE ENTRADA
— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Rota da Luz fez balanço de actividades

A Comissão Regional de Turismo Rota da Luz fez recentemente um balanço das actividades que desenvolveu desde o passado mês de Abril.

Entre as diversas iniciativas da Rota da Luz, será de destacar a criação de novos postos de turismo na região de Aveiro. Efectivamente, em colaboração com as respectivas Câmaras Municipais, foram abertos postos em Castelo de Paiva, Arouca, Estarreja e Ílhavo.

A animação de toda a região também foi uma preocupação da Comissão de Turismo. Em colaboração com as Câmaras Municipais, organizou ela própria algumas exposições em diversos concelhos da região. Em Aveiro organizou uma exposição de âmbito regional, exposição essa em que foram seleccionados três trabalhos para enviar para a Bélgica.

Além disso, patrocinou outras iniciativas, nomeadamente espectáculos folclóricos, culturais e desportivos considerados de interesse, seguindo um determinado critério na atribuição dos mesmos. De acordo com esse critério, a Rota da Luz subsidia grandes acontecimentos de projecção

nacional e internacional, assim como outras iniciativas que contribuem para a animação dos turistas que visitam a região, em função de «plafonds» fixados para cada concelho.

A Rota da Luz, por outro lado, apoiou a vinda de vários jornalistas a região. De referir que foi a Rota da Luz que, em colaboração com a Direcção Geral de Turismo, propôs e organizou a visita de quatro dezenas de jornalistas estrangeiros, visita essa cujo principal ponto de interesse foram as famosas Festas de S. Paio da Torreira.

Paralelamente, a Rota da Luz colaborou com outras Regiões de Turismo da Costa da Prata no intercâmbio de visitas educacionais do pessoal da recepção a cada Região.

A realização de um filme sobre moliceiros para a BBC foi outra das iniciativas que mereceu a colaboração da Rota da Luz.

Esta Região de Turismo esteve também presente em algumas Feiras de Turismo com «workshops». De salientar a participação na RODATUR, em Barcelona. Nesta mesma cidade e em Valência teve os seus «work-

shops». Participou ainda na Missão Costa da Prata com um «workshop» na Figueira da Foz, com um grupo de agentes de viagens franceses.

Também desde Abril se procura desenvolver toda uma actividade promocional, indispensável. Até ao momento, foram editados um folheto promocional genérico, guias de hotelaria e de animação e pastas.

O enquadramento legal das Regiões de Turismo também preocupou a Rota da Luz. Nesta ordem de ideias, apresentou um estudo reflexivo sobre o assunto, numa reunião de executivos das Regiões de Turismo.

Entretanto, tentaram-se procurar meios para responder a uma preocupação que afecta toda a região: a formação profissional no campo da indústria hoteleira e similares. Em resultado dos esforços desenvolvidos ao longo destes meses, a Região de Turismo Rota da Luz vai finalmente, em colaboração com o Instituto Nacional de Formação Turística, levar a efeito vários cursos de formação profissional nas áreas referidas. Tais cursos iniciar-se-ão em Outubro próximo e terão a duração de seis meses.

Escândalo financeiro em Vale de Cambra

Gestor cooperativo em desgraça



A Caixa de Crédito Agrícola de Vale de Cambra foi vítima de um buraco de um milhão de contos, devido à incuria do respectivo gestor, António Corredoura.

O escândalo financeiro local, que tem sido o fulcro das conversas das últimas semanas, já deu azo a um inquérito dos Serviços de Inspeção do Banco de Portugal, que, desde as irregularidades encontradas, mandou proceder a uma alargada sindicância através das estruturas da Caixa Agrícola Central de Lisboa.

Ao gestor cooperativo António Corredoura, da Caixa Agrícola de Monchique (Algarve), tem sido atribuída a intensa dinamização associativa do crédito agrícola do distrito de Aveiro, indivíduos que cimentaram entre si uma aparente amizade recentemente convertida na efectivação de sociedades agrícolas privadas para a exploração de laticínios da Serra da Estrela e de agropecuária na zona da Reforma Agrária.

António Corredoura, ex-vereador da Câmara Municipal de Vale de Cambra, no triénio de 1983/85, mas que por sindicância do Ministério da Administração Interna foi-lhe proposta a suspensão do mandato por práticas de graves irregularidades autárquicas, pessoa de origem e cultura modestas, é sócio-administrador e director de «O Jornal de Cambra», órgão que tem vinculado, nos últimos anos, os maiores encómos à sua gestão cooperativa, ao ponto de considerar a Caixa local como um **milagre do cooperativismo de crédito!** Mais concretamente, com um certo despodor, diga-se, considerou o mesmo quinzenário regional, que António Corredoura era um «cooperativista activo e prático entre a nova geração de intelectuais portugueses, Prof. Dr. Ferreira da Costa, Prof. Dr. Pereira Neto, Prof. Dr. Carvalho Cardoso», etc.!

Não obstante a sistemática publicidade à sua actuação na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vale de Cambra, os mais humildes agricultores do concelho murmuravam há algum tempo que a instituição só servia interesses de grandes proprietários de zonas urbanizáveis que acumulavam rendosas profissões liberais, e promovia restrito número de amigos. O Relatório e Contas da Gerência de 1984 referia que para um montante de empréstimos da ordem dos 355 mil contos/ano o lucro da Caixa não ultrapassou os 450 contos, que à primeira vista contradiz tão sábia administração publicitada. Em 1983 a instituição tinha arrolado 665 sócios, num cadastro predial no valor de 450 mil contos, que, em última análise, responderão pelos créditos mal parados.

O diário português «Jornal de Notícias», nas suas edições de 20 e 21 do mês corrente, concedeu ao assunto larga e circunstanciada reportagem sob o título «O Caso do Banqueiro do Povo», citando alguns dos **buracos** mais relevantes, cujos beneficiados pertencem ao mesmo quadrante político de António Corredoura, mas prometeu, para breve, mais detalhes sensacionais.

António Corredoura, a quem foi instaurado um processo disciplinar e suspensão da actividade pela actual Direcção da Caixa de Crédito, segundo o mesmo «Jornal de Notícias» tantas vezes ludibriada para cobertura das suas ilegalidades, não deixa de ser actualmente um homem de grandes haveres, com interesses empresariais diversificados, quer no Turismo e Seguros, quer no ramo de pneus, a par das explorações agrícolas em parceria com o referido dr. Diogo Sebastiana, do Algarve, que passa por ser seu superior hierárquico, ausente de momento no Brasil em viagem de estudo, mas que, segundo expressou, receia que a **canalha sua inimiga** pretenda envolvê-lo neste escândalo financeiro aveirense, cuja extensão está a ser averiguada no mais rigoroso sigilo.

António Mesquita

N.R. — Segundo o nosso Jornal apurou o referido gestor cooperativo foi detido na passada sexta-feira, encontrando-se a aguardar o resultado do inquérito no prisão de Custóias, uma vez que lhe não foi admitida caução.

Prof. Júlio Pedrosa novo vice-Reitor da Universidade de Aveiro

O Prof. Júlio Pedrosa da Luz de Jesus tomou posse do cargo de Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, em cerimónia realizada ontem nas instalações da Reitoria.

A tomada de posse apenas se verificou agora apesar da indigitação para o cargo, feita pelo actual Reitor, Prof. Renato Araujo, ter ocorrido há já alguns meses, devido ao facto de, nessa altura, o Prof. Júlio Pedrosa se encontrar ausente.

Natural de Cadima, concelho de Cantanhede, Julio Pedrosa é licenciado em Ciências Físico-Químicas e em Química pela Universidade de Coimbra, tendo, posteriormente, concluído a sua tese de doutoramento, em Química Inorgânica, na Universidade de Cardiff, que lhe atribuiu, em Julho de 1987 o grau de 'Philosophiae Doctor'.

Iniciou a sua carreira como assistente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, vindo, posteriormente, a ocupar idêntico lugar na Universidade de Aveiro, tomando sucessivamente posse dos lugares de Professor Auxiliar e Professor Associado.

Foi presidente do Conselho Directivo Provisorio do Departamento de Química da Universidade de Aveiro, sendo membro do Conselho Directivo desde Janeiro de 1979 e vogal da Comissão Coordenadora para a Instalação do Centro Integrado de Formação de Professores.

Durante a sua carreira de investigador e docente foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto de Alta Cultura, e do Instituto Nacional de Investigação Científica.

Foi ainda contemplado, em 1985, com uma bolsa da NATO, com a duração de 6 anos, para desenvolver, em colaboração com o Prof. Gillard e Doutor Williams, do University Colleg de Cardiff e o Prof. Gil, do Departamento de Química da Universidade de Aveiro, um projecto intitulado «Species and photochemical reactions in novel systems containing molybdenum and tungsten».

Desenvolveu, também, vários tra-

balhos, no âmbito de um contrato de investigação com a JNICT; e actualmente beneficiário do apoio do British Council num programa de investigação de colaboração com o dr. O'Brien, do Queen Mary Colleg da Universidade de Londres e é co-responsável por um contrato de investigação e desenvolvimento estabelecido com a Portucel.

O Prof. Júlio Pedrosa tem participado em inúmeras reuniões de carácter científico, realizadas quer a nível nacional, quer internacional e é autor ou co-autor de mais de uma vintena de trabalhos científicos especializados e tem proferido várias conferências em diversas escolas, nomeadamente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no Complexo I do Instituto Superior Técnico, na Faculdade de Ciências da Universidade de Porto, e participado em diversos cursos de Formação de Professores dos ensinos Preparatório e Secundário.

Com a tomada de posse do Prof. Julio Pedrosa no cargo de Vice-reitor, ficou formalmente completo o corpus da Reitoria da Universidade de Aveiro.

Para além do Vice-Reitor, tomaram ontem posse, na Reitoria da Universi-

dade de Aveiro, outros elementos integrantes do todo da vida académica.

Assim, Jorge Carvalho Alves tomou posse do cargo de Professor Catedrático e foram, também empossados, no cargo de assistentes além do quadro, alguns licenciados que exerciam funções como assistentes estagiários, são eles: Marlene Maria Fraga da Costa, Domingos Pereira Cardoso, Manuel Arlindo Amador de Matos, Pedro Manuel Rocha Vilarinho e Maria do Rosario Mascarenhas de Almeida Azevedo.

Como monitores tomaram posse Maria Angela Sousa Dias da Cunha, Adelaide de Fátima Batista Valente e Maria de Fátima Cerqueira.

ENSINO

E.P. DE OLIVEIRA DO BAIRRO: VAGAS EM CONCURSO

Na Escola Preparatória de Oliveira do Bairro encontra-se aberto concurso para preenchimento de dois horários de 12 horas, para as disciplinas de Trabalhos Manuais Masculino e de Educação Física. Os interessados podem concorrer até ao próximo dia dois de Outubro.

HORÁRIOS EM CONCURSO NA E.S. DE ESGUEIRA

Na Escola Secundária de Esgueira encontra-se aberto concurso para preenchimento das seguintes vagas:

- 12.0 A - um horário de 12 horas
- 12.0 B - dois horários de 24 horas
- 12.0 E - um horário de 24 horas.

Os interessados devem dirigir-se ao Conselho Directivo da Escola Secundária de Esgueira, ate ao próximo dia seis de Outubro.

30.ª Extração Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 401.046 — 1.000 contos.
- 2.º Prémio — 264.191 — 250 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 3.º Prémio — 208.999 — 150 contos.
- 4.º Prémio — 488.791 — 100 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 046.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 191.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 999.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 791.

Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 00, 26, 28 e 98.

Centro de Formação Profissional de Águeda estará concluído em finais de Março

— Centro de Emprego entra em funcionamento na mesma altura

A região de Águeda vai passar a contar, em finais do primeiro trimestre do próximo ano, com duas estruturas de grande relevância, estruturas essas essencialmente viradas para o mais forte sector de actividade existente, a indústria. Falamos do Centro de Formação Profissional, actualmente em fase de construção na Alagoa, e do Centro de Emprego, que para além do concelho de Águeda cobrirá ainda os concelhos de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Anadia e Oliveira do Bairro.

O Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP, entidade que vem colaborando estreitamente com a Associação Industrial de Águeda, apresentou recentemente estes dois empreendimentos aos agentes económicos aguedenses.

UM CENTRO DE FORMAÇÃO PERSPECTIVADO PARA O FUTURO

No âmbito desta jornada de apresentação dos dois empreendimentos, realizou-se uma visita às obras do Centro de Formação Profissional, sendo de registar as presenças, entre outras individualidades, dos Presidentes da Câmara Municipal e da AIA e de altos responsáveis da Direcção Regional do Centro do IEFP, nomeadamente, o seu Director-Geral, Armeio Bernardes, os sub-delegados para a formação profissional e para o emprego, respectivamente, João Mexia e Queiro de Lima, e, ainda, o Director do Centro de Emprego de Aveiro, Acácio Conde.

Numa das salas do edifício, foram fornecidos aos presentes alguns dados sobre a obra, tendo sido anunciado que a sua conclusão terá lugar em finais do primeiro trimestre de 1988. Lembramos que a conclusão dos trabalhos estava prevista para o próximo mês de Dezembro, porém, como afirmou um dos técnicos do IEFP, a mudança do local de implantação do Centro, (o local inicialmente aprovado para a sua construção era a área de varzea da margem direita do Rio Águeda, área que o Executivo camarário considerou não ser a ideal para o efeito), implicou uma multiplicação nos custos, - o preço apontado inicialmente era de 250 mil contos assim como a dilatação do prazo de conclusão.

O terreno de implantação, situado na Alagoa, tem uma área de aproximadamente, 12 mil metros quadrados, 5.300 dos quais destinados a construção, (50% será ocupado pelas zonas oficial e pedagógica). De referir que o Centro vai dispor de um auditório com capacidade para 120 pessoas, auditório que, segundo os responsáveis do IEFP, «estará à disposição da cidade de Águeda».

No novo estabelecimento de ensino, que será frequentado por cerca de 150 formandos, serão ministrados cursos de formação em várias áreas, nomeadamente, de mecânica geral (máquinas e ferramentas, etc.), de construção soldada (soldadura e seralhará civil, de cunhos e cortantes, etc.), e técnicas administrativas (quadros e empresários).

São várias as características do ensino a ministrar, (os jovens são a população prioritária), desde o aperfeiçoamento de quem pretende ingressar no mundo do trabalho e para aqueles que nunca receberam formação, até aos cursos, em horário pós-laborais, para aperfeiçoamento quer de operários quer de industriais, passando por um sistema de formação em alternância, para a qualificação de jovens saídos do actual sistema de aprendizagem. «Um Centro de Formação perspectivado para o futuro», no qual, para além de colmatar as necessidades gerais de formação profissional, poderá dar resposta às necessidades pontuais e específicas das indústrias da região.

O recrutamento do pessoal necessário ao bom funcionamento do Centro vai iniciar-se em breve, e, como os responsáveis do IEFP afirmaram, «os industriais vão participar activamente na gestão do Centro, através do elo de ligação que é a AIA».



Responsáveis da Direcção Regional do Centro do IEFP apresentaram as duas novas estruturas de que Águeda vai, brevemente, dispor.

Ílhavo

Adjudicada a construção do Jardim de Infância de Chousa-Velha

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Ílhavo deliberou adjudicar a construção do Jardim de Infância da Chousa-Velha e dos muros envolventes de todo o núcleo escolar, que está previsto edificar naquele lugar. A adjudicação foi feita, por se tratar de concurso limitado, a firma Manuel Alves da Graça.

De referir que foi também aprovado o ante-projecto da totalidade do núcleo escolar a construir, de cuja elaboração é responsável o Gabinete



As obras do Centro de Formação Profissional serão concluídas em finais do 1.º trimestre.

ESTREITA COLABORAÇÃO ENTRE A AIA E O IEFP

Os esforços desenvolvidos pela Associação Industrial de Águeda desde 1979, no sentido de dar resposta a grave carência de mão de obra especializada, não foram vaos. Esta «dura luta» da AIA foi referida pelo seu Presidente, Augusto Gonçalves, que se regozijou, ainda, «com a estreita colaboração existente entre a AIA e a Direcção Regional do Centro do IEFP», regozijo demonstrado também pelo Presidente da Câmara de Águeda que disse «ser através do diálogo que os problemas de Águeda e do País se resolvem», desejando que outras entidades se empenhassem da mesma forma. José Julio Ribeiro anunciou ainda que «a Câmara Municipal esta a

desencadear iniciativas no sentido de assegurar a implantação em Águeda de mais um estabelecimento de ensino», referindo-se, decerto, a Escola Superior.

DUAS ACCÕES DE FORMAÇÃO VÃO ARRANCAR BREVEMENTE

Ainda antes da abertura do Centro de Formação Profissional de Águeda, vão realizar-se duas acções de formação, nos campos da cerâmica (curso de modeladores) e da reparação de automóveis (técnicas de pintura), acções que resultam da colaboração entre o CENCAL, Centro de Formação das Caldas da Rainha, o CEPRA, Centro de Formação Profissional de Reparação Automóvel, (dois centros geridos pelo IEFP em conjunto com associações empresariais), e a AIA.

zacao de pagamento de autos de vitória e medição de trabalhos em curso.

Por ultimo, a Câmara Municipal de Ílhavo, deliberou conceder um subsídio, no montante de 100 mil escudos, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (Música Nova), visando, deste modo, auxiliar aquela corporação nos custos que terá que suportar com a aquisição de novos instrumentos musicais e fardamentos.

Pelo País

ODEMIRA FOI CAPITAL DA POESIA POPULAR

Cerca de 80 poetas populares do Alentejo e Algarve participaram este fim-de-semana num encontro promovido em Odemira pelo programa «Poeta é o Povo», da Rádio Lagoa. O espectáculo decorreu nas instalações dos Bombeiros Voluntários e contou com uma assistência estimada em 2.500 pessoas. Durante de dez horas, mais de meia centena de poetas teve oportunidade de ler os seus versos de cunho popular.

FILARMÓNICA MONTELAVARENSE ESTÁ A FESTEJAR 97 ANOS

A Sociedade Filarmónica Montelavarense, que obteve recentemente o segundo lugar no Concurso de Bandas Internacionais em Aslfeid, Alemanha Federal, está a festejar os 97 anos da sua existência, informou a Câmara de Sintra. Um comunicado do Município refere que «os festejos da Sociedade, dedicada desde a sua fundação ao engrandecimento cultural da população de Montelavar», localidade do concelho de Sintra, decorrem a 6 e 10 de Outubro. Do programa constam, na próxima terça-feira, uma alvorada e um concerto, à noite, pela banda aniversariante. Na manhã de 10 de Outubro, as bandas convidadas e a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários da freguesia de Montelavar desfilarão pelas ruas da localidade, havendo depois uma sessão solene.

EMIGRANTE ASSASSINADO À MACHADADA EM VILA REAL

O cadáver de um emigrante presumivelmente assassinado à machadada foi ontem autopsiado no Hospital de Vila Real. O corpo de Ernesto Queiroz da Silva, de 60 anos, foi encontrado na cama, em roupa interior, com o crânio aberto por profundos golpes, por vizinhos que estranharam o seu desaparecimento. A casa do emigrante havia sido assaltada recentemente, caso que a GNR investigava, tendo já ouvido algumas pessoas. Talvez com relação com essa ocorrência, Queiroz da Silva, segundo uma vizinha confidenciou, «tinha ultimamente recebido ameaças». As autoridades procedem a averiguações, tendo visitado o aposento da vítima, abundantemente manchado de sangue seco.

VOLUNTÁRIOS DO MONTIJO TÊM QUARTEL NOVO ATÉ AO FINAL DO ANO

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Montijo deverá ficar concluído até ao final do corrente ano — disse o presidente da Câmara Municipal do Montijo, João Primo Jaleco. Segundo aquele autarca, «o quartel, cuja última fase está a ser ultimada, vai ter instalações sociais, posto médico, ginásio e biblioteca e ainda um moderno heliporto». Segundo Primo Jaleco, «as obras importam em mais de 120.000 contos, estando já gastos 80.000 contos». O novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Montijo fica situado numa zona de fácil acesso da cidade, perto da Praça de Touros.

PCP E UDP CONTESTAM AUMENTOS DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O PCP e a UDP contestaram, segunda-feira, os aumentos dos preços dos combustíveis anunciados sábado pelo Governo, argumentando que os preços das ramas petrolíferas são inferiores às estimativas governamentais fixadas para o preço de venda ao público em 1987. A Secção de Informação e Propaganda (SIP) do PCP salientou que «é significativo — e contraditório com a própria argumentação do Governo — que os maiores aumentos relativos se verifiquem nas classes de combustíveis (fuelóleo, gasóleo, etc.) que constituem as matérias-primas, quer para a indústria quer para a produção de energia». «O Governo afinal restringe o consumo dos combustíveis que são essenciais ao dia-a-dia e à produção industrial e agrícola», acentuou, por seu lado, o gabinete de Imprensa da UDP, referindo-se à decisão governamental. O PCP espera que destes aumentos «não venham a resultar novos aumentos de preços ao consumidor», enquanto a UDP questiona o Governo se em contrapartida «irá baixar o preço do leite?».

D. José Policarpo participa no Sínodo dos Bispos

A sociedade moderna terá de voltar a discutir a relação entre Deus e o Homem

O presidente da Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos, D. José Policarpo, afirmou ontem que o mundo ocidental deverá assistir, nas próximas décadas «a uma busca acentuada do espiritual e do religioso».

«Não há, no entanto, garantias de que essa busca seja necessariamente a do Cristianismo» — admitiu D. José Policarpo em conferência de imprensa dada a propósito do próximo Sínodo dos Bispos, que vai decorrer em Roma de 1 a 30 de Outubro.

O Sínodo, em que o Cardeal-Patriarca e D. José Policarpo representarão a Igreja portuguesa, destina-se a reflectir sobre a «vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo, a vinte anos do Concílio Vaticano II».

D. José Policarpo parte do princípio de que a cultura moderna ocidental se tem caracterizado por «uma certa dessacralização, uma autonomia do sagrado, de que a Igreja é representante, relativamente ao profano».

Por isso o prelado considera que, nesta procura do seu novo papel, a Igreja terá apenas duas opções: «continuar um pouco fechada sobre si mesma e ficar cada vez mais marginalizada, ou aceitar um diálogo com o mundo».

Segundo D. José Policarpo, o Concílio Vaticano II representou precisamente a neces-

sidade de a Igreja empreender «um esforço de linguagem, para esse diálogo aculturante com o mundo».

Por isso D. José Policarpo diz colocar «grandes expectativas» no próximo Sínodo. «Não por serem de esperar grandes novidades do ponto de vista teológico — explicou — mas porque caberá a este Sínodo dar realismo histórico às orientações traçadas pelo Vaticano II».

«É preciso encontrar os caminhos de missão

da Igreja no mundo» — disse o prelado. E, para ele, esses caminhos passam por «uma justa autonomia da realidade profana».

Segundo D. José Policarpo, a sociedade moderna terá de voltar a discutir «a relação entre o natural e o sobrenatural, a relação entre o sagrado e o humano, a relação entre Deus e o Homem».

Para os novos caminhos da Igreja, o prelado considera fundamental o papel dos leigos.

Portugal aderiu a um instituto de garantia de investimento

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, informou segunda-feira a presidência do Banco Mundial que Portugal decidiu aderir ao Multilateral Investment Guarantee Agency (MIGA) — Instituto Multilateral de Garantia ao Investimento — anunciou fonte da delegação portuguesa.

Esta decisão é considerada como «bastante importante» para Portugal dado o MIGA ter como objectivo incentivar o investimento produtivo de países membros noutros países membros, através da cobertura dos respectivos riscos não comerciais.

O MIGA é uma instituição do grupo do Bando Mundial, ao qual já declararam a sua

intenção de aderir mais de 60 países, incluindo quase todos os Estados membros da CEE.

Portugal será um dos Estados com a categoria de membro fundador do MIGA, o que lhe permitirá poder tomar posições na preparação e definição dos princípios e regras por que se irá reger o funcionamento do Instituto, disse a mesma fonte da delegação portuguesa à reunião dos directores do Banco Mundial.

Acrescentou que a adesão de Portugal proporcionará uma mais ampla garantia para o investidor directo estrangeiro no país e para o investimento português noutros Estados membros do MIGA, como por exemplo no caso do investimento de apoio às exportações portuguesas.

Exportações portuguesas crescem mais do que as espanholas

Portugal exportou para Espanha, nos primeiros oito meses deste ano, produtos no valor de 62.945 milhões de pesetas, o que representa um aumento de 69,2 por cento — revelou ontem, em Madrid, a Direcção-Geral de Alfândegas.

As exportações espanholas para Portugal cifraram-se, no mesmo período, em 120.000 milhões de pesetas, ou seja, um aumento de 53,7 por cento.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas melhorou em cinco pontos, passando de 47,6 por cento, em finais de Agosto de 1986, para 52,5 por cento este ano.

Durante o mês de Agosto, as exportações portuguesas totalizaram 6.339 milhões de pesetas e as espanholas 10.405 milhões.

Agosto foi o primeiro mês, embora tenha sido

período de férias, em que as trocas comerciais não aumentaram em relação ao mês anterior.

Em relação a Agosto de 1986, as exportações portuguesas aumentaram 32,2 por cento e as espanholas 25,8 por cento.

O défice português também aumentou devido à diferença de volume de trocas entre os dois países, passando de 37.865 milhões de pesetas em Agosto de 1986 para 57.055 milhões de pesetas este ano.

O valor médio da tonelada exportada para Portugal passou de 64.678 pesetas em Agosto de 1986 para 78.681 pesetas nos oito primeiros meses deste ano.

A tonelada de produtos espanhóis, que valia em média 60.321 pesetas no primeiro período de 1986, passou agora para 907.719 pesetas.

FILATELIA — Jogos de Casino

Correios e Telecomunicações de Macau emitem hoje quatro novos selos

Os Correios e Telecomunicações de Macau emitem hoje um conjunto de quatro selos sobre os «Jogos de Casino».

Estas estampilhas correspondem às taxas de 4, 7, 20 e 40 patacas, e foram desenhadas por Luiz Duran.

Os jogos de fortuna ou azar são aqueles cujos resultados são contingentes, dependendo exclusivamente da sorte.

Segundo o director da Inspeção dos Contratos e Jogos de Macau, «a prática destes jogos só é consentida nos recintos afectos à sua exploração, em casinos apropriados para o efeito», sendo em número de cinco os existentes no território macaense: Casino Lisboa, Casino Flutuante Macau Palace, Casino da Pelota Basca, Casino Oriental e Casa de Jogos Kam Pek.

Adianta o dr. Eduardo Alberto Correia Ribeiro, acima citado e autor do texto da pagela, que são 24 os jogos de fortuna ou azar actualmente autorizados naquele território.

Os quatro jogos focados nesta emissão filatélica são o Fantan, Cussec, Bacará e a Roleta.

O Fantan é um jogo tradicional chinês muito antigo e que consiste em adivinhar as diferentes combinações que podem resultar da divisão de um determinado número de botões, escondidos debaixo de uma campânula metálica, invertida. Os botões são divididos em grupos de quatro até restarem 1, 2, 3 ou 4, número que designa o vencedor. De acordo com Eduardo Ribeiro, existem cinco opções diferentes de apostar.

«Embora o Cussec seja um jogo de origem chinesa, a sua popularidade estendeu-se já aos casinos americanos e britânicos, talvez devido ao facto da simplicidade dos seus regulamentos e modalidades de aposta», observa o autor da pagela.

Para designar o vencedor, três dados são introduzidos numa redoma de vidro de fundo móvel. Depois de coberta a redoma, os dados são «baralhados» e da sua soma sairá o número vencedor. De 11 a 17 é premiado o «grande», de 4 a 10 o «pequeno».

Bacará é um jogo de cartas que se joga entre um «banqueiro» e outros jogadores ou «pontos».

«Esta é de longe a modalidade mais popular e importante», afirma Eduardo Ribeiro. A sua procura tem vindo a aumentar gradualmente ao longo dos anos, tendo obrigado à consecutiva abertura de bancas de 14 lugares (dois tabuleiros) ou sete lugares (mini-Bacará), as quais perfazem cerca de meia centena. É o jogo onde se aceitam as apostas mais elevadas, facto que originou a abertura de uma sala VIP, especialmente decorada para receber os jogadores mais fortes, denominados por «high-rollers».

Em Macau usa-se o modelo de roleta europeu, o qual, diferentemente do americano não tem a cavidade «double-zero», pagando, no entanto, as mesmas 35x1 no pleno.

O prato giratório da roleta é movimentado em direcção à bola a qual, ao fixar-se numa das 37 cavidades numeradas, indicará o número, cor e sector premiado.

Administradores judiciais

Vinte candidatos fizeram exame

— Há mais 12 dispensados

Duas dezenas de candidatos apresentaram-se ontem às primeiras provas de admissão de administradores judiciais que estão a decorrer em Lisboa.

A função do administrador judicial é a gestão provisória de empresas em situação difícil submetidas a processo judicial para recuperação da unidade e protecção dos credores.

O administrador judicial é nomeado por um juiz que pode optar pela lista que vai ser elaborada na sequência dos exames em curso ou escolher a sua pessoa ad-hoc.

Além das duas dezenas de candidatos que se apresentaram ao exame de admissão no Centro de Estudos Judiciários, há cerca de uma dúzia que ficou dispensado da prova após entrevista de pré-selecção — disse um informador do Ministério da Justiça.

O mesmo informador considerou que o número de candidatos é, no imediato, suficiente para as necessidades, referindo que os processos em curso já têm todos administradores judiciais nomeados ad-hoc.

A nomeação de um administrador judicial pode ser solicitada ao tribunal por uma empresa ou seu credor.

A sua função é propor uma solução que pode ser uma concordata, com o pagamento parcelar de dívidas, um acordo de credores, com a constituição de uma nova sociedade, ou enveredar pelo processo de gestão controlada, que pode ir até três anos.

Para o exercício da função de administrador judicial é requerida experiência profissional adequada e recomendada licenciatura em gestão ou economia.

Quanto recebe cada premiado no Totoloto

Os sete totalistas do duplo «jackpot» do último Totoloto receberam 52.232.692 escudos cada um, revelou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os resultados provisórios do escrutínio do concurso 39 são os seguintes:

Segundo prémio — 32 boletins, cabendo a cada um 1.281.877 escudos.

Terceiro prémio — 1.586 (77.591 escudos).

Quarto prémio — 109.171 (1.653 escudos).

Quinto prémio — 2.376.577 (113 escudos).

Breves Internacionais

SUVA — O líder do golpe de Estado nas Fiji declarou ontem que o arquipélago do Pacífico Sul vai ser proclamado uma República, que uma nova Constituição entrará em vigor e que o governador-geral será convidado para o cargo de presidente. O coronel Sitiveni Rabuka anunciou as suas posições, que porão fim aos laços que unem as Fiji à Commonwealth, numa conferência de imprensa ontem realizada na capital das ilhas.

SEUL — Os dois dirigentes da oposição sul-coreana, Kim Dae-Jung e Kim Young-Sam, estiveram ontem reunidos durante duas horas sem conseguirem decidir qual deles seria o candidato às eleições presidenciais de Dezembro. A falta de decisão quanto à escolha de um só candidato cria a perspectiva de que ambos os Kim venham a concorrer às eleições presidenciais, dividindo os votos dos sectores antigovernamentais. Kim Dae-Jung e Kim Young-Sam, dirigentes do Partido Democrático da Reunificação, tinham prometido decidir até ao fim de Setembro qual deles concorreria contra o candidato do partido governamental, Roh Tae-Woo.

DENVER, COLORADO — A congressista Patrícia Schroeder desistiu de se tornar a primeira mulher a candidatar-se à nomeação presidencial por um grande partido norte-americano alegando não gostar das formalidades da campanha eleitoral. «É demasiado tarde para tratar da escolha de delegados e de todas as coisas que há que resolver quando se entra numa corrida para ganhar» — afirmou Schroeder, uma congressista democrata do Colorado, de 47 anos. A decisão da congressista põe fim às esperanças das activistas políticas que esperavam que ela se tornasse a primeira mulher a candidatar-se à nomeação por um grande partido.

CIDADE DO MÉXICO — Perante a crescente degradação dos recursos marítimos, peritos de 27 países da América Latina e Caribe participaram segunda-feira na abertura do seminário sobre controlo e outros métodos para o tratamento dos resíduos na região. Entre outras personalidades assistem ao encontro Thomas Menzah, director-adjunto da Organização Marítima Internacional (OMI) e José Lizarraga, representante da ONU para o problema do meio ambiente. «Não é uma versão alarmista, mas sim uma realidade que se constata, que a continuar a degradação ecológica, o homem terá os seus dias contados», disse o funcionário das Nações Unidas.

PEQUIM — Arqueólogos descobriram na Mongólia os restos mortais milenários de um casal real em trajes funerários em prata, informou ontem a agência Nova China. Segundo a mesma informação, o casal, uma princesa da Dinastia Liao e o marido, jaziam num túmulo com 14 metros de comprimento em Naiuman Qi, 500 quilómetros ao norte de Beijing. Um epitáfio na sepultura refere que a princesa morreu a 7 de Março de 1018, com 18 anos, e que o marido a precedera, mas não há indicação das causas da morte dos dois. O casal ostentava botas de prata, coroas e máscaras douradas.

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE — Os Estados Unidos e a Grécia concordaram em iniciar brevemente negociações plenas sobre as bases militares norte-americanas na Grécia, anunciou segunda-feira o Departamento de Estado norte-americano. O porta-voz do Departamento do Estado, Charles Redman, disse que as duas partes chegaram a acordo sobre o início das negociações durante um encontro de 45 minutos entre o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, e o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Karolos Papoulias. Ambos os políticos se encontram em Nova Iorque para participar na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Transporte aéreo: dois mil milhões de passageiros ao virar do século

Ao virar do século, cerca de dois mil milhões de passageiros por ano — mais do dobro do tráfego corrente — voarão nas linhas aéreas mundiais, exercendo novas «pressões» sobre a segurança aérea, afirmou ontem uma publicação da especialidade.

Na sua sexta edição, a revista «Jane's Airport Equipment 87/88» escreve que «riscos crescentes de catástrofes aéreas» e longas demoras nos aeroportos, constituem já problemas graves, sobretudo nos Estados Unidos.

Em 1986, revela a «Jane's», as companhias aéreas

dos 157 países membros da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) transportaram o número recorde de 950 milhões de passageiros em ligações domésticas e internacionais pré-estabelecidas, o que traduz um aumento de 6 por cento em relação a 1985.

«É de prever que tal número (total anual) atinja os dois mil milhões de passageiros no final do século», afirma a publicação. «Esta contínua expansão do transporte aéreo está a acusar significativas pressões, não apenas sobre as companhias aéreas mas também sobre a totalidade das infra-estruturas em terra da indústria da

aviação comercial», considera a «Jane's».

Acrescenta que, baseado em estimativas correntes, 90 mil milhões de dólares (12,6 mil milhões de contos) serão gastos por altura do ano 2000 «para acompanhar o crescimento previsível do tráfego aéreo».

Só nos Estados Unidos, e segundo a «Jane's», cerca de 24 mil milhões de dólares (3,36 mil milhões de contos) serão gastos durante a próxima década na melhoria dos aeroportos. Outros 5 mil milhões de dólares (700 milhões de contos) serão gastos no novo aeroporto japonês de Kansaim na Baía de Osaka.

Dívida do Terceiro Mundo é problema difícil

— reconhecem líderes financeiros

Os líderes financeiros mundiais reconheceram que será preciso mais tempo do que se previa para solucionar a crise da dívida do Terceiro Mundo, em parte devido aos maus resultados económicos dos países industrializados.

No final de várias reuniões do comité interino do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington, representantes de 151 países divulgaram, segunda-feira, um comunicado reflectindo as divisões sobre como resolver o problema das enormes dívidas do Terceiro Mundo às nações credoras.

O Terceiro Mundo deve cerca de um bilião de dólares aos bancos e governos de países industrializados.

«Membros do comité, reconhecendo as incertezas do actual cenário económico internacional, concordaram que uma resolução satisfatória do problema da dívida deverá demorar mais tempo do que se esperava inicialmente, apesar de progressos significativos registados em várias áreas» — afirma o comunicado.

O Brasil, o maior devedor no Terceiro Mundo, manifestou a sua frustração pela crise da dívida que dura há cinco anos suspendendo os pagamentos de juros de 70 milhões de dólares de empréstimos aos bancos comerciais.

Há preocupação de que outros países devedores sigam este exemplo, mas o comunicado adverte, sem especificar, que «iniciativas unilaterais acarretam pesados riscos para ambas as partes».

O comunicado, embora valorizando as posições do Brasil de outros devedores, reitera o compromisso do FMI para com a vigente estratégia da dívida delineada pelo secretário norte-americano das Finanças, James Baker.

A estratégia Baker prevê que devedores «de médio rendimento» como o Brasil aumentem o seu crescimento económico adoptando medidas

como reduções orçamentais e reformas fiscais. Por seu turno, os devedores querem que os credores reestremem os empréstimos baixando os juros e aumentando o prazo de pagamento.

Os devedores queixam-se de que o lento crescimento económico impede um maior investimento estrangeiro e facilidades da dívida, que poderiam fazer reviver as suas economias.

Ministro da Justiça colombiano «derrubado» por um automóvel....

O Ministério colombiano da Justiça confirmou segunda-feira a renúncia do titular da pasta, o liberal José Manuel Arias Carrizosa, acusado pela Oposição de introduzir no país e vender ilegalmente um automóvel Rolls Royce.

Um porta-voz do Ministério disse que na sua carta de renúncia dirigida ao Presidente Virgilio Barco, o ministro Arias Carrizosa anunciava não querer dar pretextos à Oposição conservadora para atacar o Governo.

Arias é o terceiro ministro da Justiça do Governo de Barco desde que este assumiu a Presidência em 7 de Agosto de 1986.

A caminho da democracia

Suriname vota hoje proposta de Constituição

Os eleitores do Suriname vão votar hoje, quarta-feira, para decidir o futuro de uma proposta de Constituição que deverá permitir o regresso do país à democracia e pôr termo a uma insurreição nas zonas rurais.

Os cidadãos vão votar pela primeira vez desde que os militares chegaram ao poder através de um golpe de Estado liderado pelo comandante Desi Bouterse, em 1985. A Constituição prevê a realização de eleições em 25 de Novembro.

O golpe de Estado de 1980 pôs fim à democracia parlamentar naquela antiga colónia holandesa, que se tornou independente em 1975.

Uma em cada 16 pessoas naquele país de 400.000 habitantes tornou-se refugiado durante a revolução que durou um ano e 12.000 camponeses instalaram-se na vizinha Guiana Francesa.

O Suriname acusa a Holanda de encorajar a insurreição ao permitir aos exilados recrutar rebeldes na Holanda e diz que a França permite a entrada de mercenários no país através da Guiana Francesa.

Os Estados Unidos e a organização de defesa dos direitos humanos Amnistia Internacional, sediada em Londres, acusam o actual Governo do Suriname de violação dos direitos do homem. O Suriname tem negado estas acusações afirmando que o plano para restaurar a democracia prova que o país respeita os direitos do homem.

A insurreição recruta os seus membros mais activos entre os 10 por cento da população rural descendente de escravos libertados.

Liderados pelo antigo soldado raso do Exército do Suriname, Ronny Brunswijk, de 25 anos, os rebeldes estão a beneficiar do descontentamento provocado pela pouca importância que alegadamente o Governo dá às aldeias isoladas do Sul e do Leste do país. A nova Constituição prevê conselhos locais para tratarem das queixas apresentadas pelos habitantes.

Diplomatas estrangeiros afirmam que as igrejas cristãs criticam a nova Constituição por dar excesso de poder ao Presidente.

Os militares do Suriname, armados em grande parte pelo Brasil, têm entre 2.000 a 3.000 homens que combatem as forças da guerrilha calculados entre 200 a 800 homens.

Suspeito de assassinio de português suicida-se em cadeia sul-africana

Lukas Mavimbela, suspeito de ser um dos cinco negros envolvidos na morte do operário português Joaquim Manuel Magalhães Ferreira, natural de Areosa (Viana do Castelo), suicidou-se na cadeia de Witbank, anunciou segunda-feira a polícia sul-africana.

Mavimbela enforcou-se nas grades da cela com tiras do seu próprio cobertor, horas depois de ter sido detido.

As investigações policiais encontram-se adiantadas e outros quatro detidos devem ser julgados em Outubro no Tribunal de Witbank, cidade situada 120 quilómetros a Leste de Joanesburgo.

O corpo de Joaquim Ferreira, que apenas foi localizado 15 dias após o crime, seguiu para Viana do Castelo no dia em que a família — a mulher e três filhas, uma das quais com quatro

meses que ainda não conhecia — se lhe devia reunir na África do Sul.

Joaquim Ferreira era serralheiro mecânico na Central Termoelectrica de Wilga, no Transval, e foi atacado quando se dirigia a Joanesburgo para telefonar para a mulher, em Portugal, a fim de ultimar os preparativos para a viagem.

O veículo roubado ao operário português viria a ser localizado em White River e o seu ocupante detido, depois de a polícia ter sido informada da matrícula do carro em que em se faziam transportar os cinco malfiteiros que tentaram assaltar uma propriedade agrícola em Delmas.

O detido confessou o crime e a identificação dos cúmplices, tendo conduzido a polícia ao local onde se encontrava o corpo do operário português, um desvio da auto-estrada Witbank-Pretória, em pleno mato.

Cicciolina amanhã em Lisboa

A deputada italiana Ilona Staller (Cicciolina) vai participar em Lisboa, amanhã, quinta-feira, numa conferência de Imprensa para apresentação do Partido Radical Transnacional, disse ontem uma fonte do Partido Radical Italiano.

Na conferência participa também o presidente do Partido Radical Italiano, Marco Panella, que assiste em Lisboa à reunião da Assembleia Paritária do Grupo dos Países de África, Caraíbas e Pacífico/CEE.

Cicciolina, que actualmente se encontra em Espanha, deverá chegar a Lisboa pouco antes do encontro com os jornalistas, desconhecendo-se ainda a duração da sua estada.

O Partido Radical Italiano tenciona alargar-se, transformando-se num partido transnacional para toda a Europa.

Em Vagos

Maior operacionalidade com criação do novo quadro de pessoal da Câmara

— Aprovação foi na última reunião da AM

A Câmara de Vagos vai poder, finalmente, salvar a «capacidade de resposta» às cada vez maiores solicitações, quer dos munícipes quer das diretrizes da Administração Central — foi salientado pela presidente da Edilidade, João Rocha, no plenário municipal, que ratificou a aprovação do novo quadro de pessoal daquela autarquia.

João Rocha, que falava no decorrer do ponto único da «ordem de trabalhos» daquela assembleia, salientou que o novo quadro de pessoal, sem ser ainda o ideal, é pelo menos, a médio prazo, aquele que «dará resposta aos problemas» mais prementes que afligem o concelho.

A criação dos lugares de arquitecto e desenhador é, de algum modo, a medida mais importante do referido quadro, que vai permitir a criação do tão propalado «Gabinete Técnico de Obras», o que à partida vai conferir uma certa autonomia ao próprio município na elaboração de projectos.

Na sua exposição, o presidente da Câmara de Vagos enumerou as obras já levadas a cabo e em curso, de que salientamos:

Educação — No ensino pré-primário foi dada prioridade à construção de edifícios em Salgueiro e Gândara, por indicação da delegação escolar, enquanto no ensino primário se construiu novo edifício na Gafanha da Vagueira. Entretanto, está já garantida a construção de uma nova Escola Preparatória em Vagos, encontrando-se em plano (para 1988) a nova Escola Secundária.

Desporto — Foram iniciadas as construções de recintos desportivos polivalentes nas freguesias de Covão do Lobo, Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Santo André, Santo António e Gafanha da Boa Hora, enquanto alguns clubes, dos mais representativos, foram subsidiados pela Câmara, num total de 9.130 contos.

Cultura — Também aqui houve a tradicional distribuição de subsídios. Os mais importantes couberam ao Centro de Educação e Recreio (1.000), à Comissão de Festas do Espírito Santo (700) e à Vagos/87 (500).

Entretanto é intenção da Câmara auxiliar monetariamente diversos organismos de solidariedade social, como é o caso da Misericórdia e

dos Lares para a Terceira Idade, em Ouca e Santo António.

Saúde — Foram iniciadas as obras do novo Centro de Saúde (1.ª fase), tendo já sido obtida a garantia de que a 2.ª fase vai iniciar-se ainda este ano.

De referir, entretanto, que o Município manteve contactos oficiais, com a finalidade de serem desbloqueadas verbas para conclusão não apenas dos postos médicos existentes no concelho, como ainda para as Casas do Povo de Gafanha da Boa Hora, Sosa, Ouca e Fonte de Angeão.

Habitação e Urbanismo — Mais 16 fogos vão ser iniciados em Vagos, encontrando-se de momento em apreciação, no INH, o financiamento para a sua construção.

A reunião foi presidida pela dr.ª Ana Maria Vasconcelos Cerveira, tendo no período de antes da ordem do dia sido tratados diversos assuntos de interesse concelhio.

E. Jaques

Batalha do Buçaco foi há 177 anos

Material bélico e fardamentos do tempo das Invasões Francesas saíram domingo dos Museus Militares para arejar, na Serra do Buçaco, ao serviço de tropas da Região Militar Centro que aí assinalaram o 177.º aniversário da vitória obtida contra as hostes napoleónicas.

Além do equipamento foram, também ao estilo de 1810, as vozes de comando para as evoluções marciais desenvolvidas em torno do obelisco comemorativo da Batalha.

Um oficial descreveu as táticas e estratégias então seguidas por Wesley e Massena e fez o balanço das consequências negativas para os invasores napoleónicos desse confronto armado.

Apesar do estrondo dos velhos canhões da época, ainda de carregar pela boca, e das cargas barulhentas da Cavalaria — o simulacro da Batalha resultou esteiotipado.

Nem outra coisa esperavam os muitos populares que se aglomeraram no «campo de Batalha» para assistir ao desenrolar das operações com o espírito de quem compartilha um ritual conhecido mas venerável.

O Dia da Batalha do Buçaco — 27 de Setembro — corresponde ao feriado municipal da Mealhada, cujo território sofreu há 177 anos grandes desmandos das tropas envolvidas no conflito.

Essa circunstância determina e facilita que todos os anos, nesse dia, as populações dos arredores ali realizem uma romaria, em tudo diferente da diáspora a que se viram obrigados os seus antepassados, que se escondiam por campos e florestas à aproximação das tropas invasoras.

Embora seja invulgar chover em 27 de

Setembro, nesta edição das comemorações da Batalha, o tempo esteve pouco de feição mas isso não impediu a concentração de milhares de pessoas.

Para quem não levava fanel lá estavam os soldados dispostos a ceder do seu «rancho» melhorado e acrescido, já a contar com os que habitualmente esperam pelo seu «bodo».

Em contrapartida, outros populares nada lhes regatearam dos seus custos aviados, e em matéria de gentileza houve, pode dizer-se, um empate.

Tratou-se de uma jornada de confraternização do povo com as Forças Armadas, há muitos anos inscrita no calendário da instituição militar e de que o povo da região já dificilmente poderá prescindir.

Assim, foi mais uma vez à serra para evocar a efeméride histórica e ver em funcionamento o moinho de vento da Porta de Sula de onde um moleiro indicava as movimentações das tropas comandadas por Massena.

Voltará lá sempre, mesmo que as comemorações percam a ênfase de há 20 anos e se tornem triviais, tal como as procissões do orago da freguesia.

Trata-se de um costume fortemente enraizado na região, digno de ser preservado pelo apego à História e à tradição que traduz.

Novo director do «Povo Livre»

O novo director do órgão oficial do PSD, o «Povo Livre», é Domingos Duarte Lima, decidiu ontem a Comissão Política Nacional do partido.

A Comissão Política, reunida na sede nacional em Lisboa durante mais de duas horas, nomeou também Manuel Maria Moreira, secretário-geral-adjunto para as Autarquias, por proposta do secretário-geral do PSD.

Dias Loureiro disse no final da reunião, presidida por Cavaco Silva, que foi discutida a acção do PSD na próxima sessão legislativa.

Referiu ainda que não foram discutidos aspectos relacionados com a visita do Presidente angolano Eduardo dos Santos a Portugal.

Caso D.ª Branca será julgado com jurados

O «caso D.ª Branca», que apenas subirá à «barra» no início do próximo ano, vai ser julgado com jurados — disse ontem fonte oficial.

A constituição do júri (oito jurados efectivos e três magistrados) foi requerida pelos únicos dois co-réus da «banqueira» que tal como D.ª Branca se encontram detidos — adiantou a mesma fonte.

O processo, que reúne queixas de 1.716 depositantes, envolve 69 réus, a maioria ausentes do País: 12 acusados de dirigentes de «associação criminosa», 17 apontados como «colaboradores» e 40 considerados «angariadores».

O caso foi despoletado em Outubro de 1984 com a detenção da «banqueira do povo».

Contactado, o defensor de D.ª Branca, Mário Leal Diogo, salientou que a sua cliente «não vai revelar quaisquer nomes ou fazer declarações sobre pessoas que lhe tenham confiado os seus depósitos».

O causídico salientou que D.ª Branca, de 76 anos, «compreende as razões que levaram os depositantes a confiar nela», acentuando que poderá ter outra atitude relativamente aos «colaboradores», a maioria dos quais — adiantou — saíram do País com o dinheiro confiado à organização.

D.ª Branca, popularmente designada por «banqueira do povo», chegou a estar em liberdade provisória em 1986, durante 40 dias, mas voltou à cadeia depois de ter sido anulado o despacho judicial que na mesma altura colocou em liberdade doze co-réus, considerados dirigentes.

Os jurados serão sorteados entre os eleitores da comarca de Lisboa com mais de 25 anos.

Vai aumentar o custo do crédito à habitação

O custo do crédito à habitação vai aumentar nos primeiros 10 anos de vigência dos contratos de empréstimo, mas diminuirá nos 15 anos seguintes, disse ontem uma fonte oficial. Esta medida só afectará os contratos de empréstimo autorizados depois de 1 de Outubro, data prevista da publicação da portaria aprovada pelo Governo, através da qual se procede «à actualização do custo do crédito pela alteração da percentagem dos juros não capitalizáveis», disse a mesma fonte.

Nos termos da portaria, que seguiu ontem para publicação no «Diário da República», «a percentagem de juros não capitalizáveis é ajustada de 43 para 46 por cento, o que determina para os primeiros anos um acréscimo do custo do crédito em benefício dos anos futuros».

Assim, no regime bonificado, os aumentos médios das prestações dos primeiros 10 anos dos empréstimos, relativamente às actuais, será de 6,3 por cento para a classe I, de 4,3 por cento para a classe II, de 3,1 por cento para a classe III e de 2,2 por cento para a classe IV.

No regime jovem bonificado, os acréscimos para cada uma das quatro classes serão respectivamente de 6,6 por cento, 4,4 por cento, 3,2 por cento e 2,3 por cento.

No regime não bonificado, as prestações dos 10 primeiros anos de vigência dos empréstimos sofrerão um aumento médio de 1,8 por cento, relativamente às dos actuais contratos.

Todavia, as prestações dos 15 anos seguintes diminuirão, em relação às actuais, em percentagens que variam entre os 6,5 por cento e os 7 por cento, para todos os regimes de crédito e respectivas classes.

Os valores das prestações do primeiro ano de vigência dos empréstimos sofrerão os seguintes acréscimos:

Regime bonificado	Escudos
Classe I — 11,9 por cento	(4.231/3.782)
Classe II — 8,5 por cento	(5.726/5.278)
Classe III — 6,6 por cento	(7.222/6.773)
Classe IV — 5,4 por cento	(8.718/8.269)
Regime jovem	
Classe I — 11,9 por cento	(4.231/3.782)
Classe II — 8,5 por cento	(5.726/5.278)
Classe III — 6,6 por cento	(7.222/6.773)
Classe IV — 5,4 por cento	(8.718/8.269)
Reg. não bonificado — 4,6%	(10.213/9.765)

A taxa média de crescimento das prestações, de um ano para outro, será inferior à dos actuais empréstimos em cerca de 1 por cento.

O Governo justifica esta medida pela necessidade de «articular e equilibrar a relação que se estabelece entre a evolução do custo do crédito, a política de rendimento e a solvabilidade do sistema».

Considera que se contribui, assim, para o equilíbrio a prazo entre o mercado da casa própria e o arrendamento, sem prejuízo de, simultaneamente, se respeitarem as restrições da política orçamental.

O Governo remeteu ainda para 1 de Outubro de 1988 nova alteração à percentagem de juros não capitalizáveis.

José Duarte Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Esposa, Filhas, Genros, Netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada e ainda às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

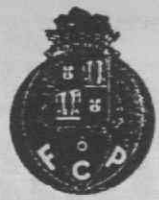
Participam ainda que será celebrada Missa do 7.º Dia, hoje, dia 30, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Esgueira.

FIG
FOTOGRÁFICA E INDUSTRIA GRÁFICA, S.A.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

Executamos todos os trabalhos gráficos

CONSULTE-NOS!
Fornal de Foz — 4601-1 (TELEF. 1)
— Telef. 3312 — Telex 21541 (F.P.)



Equipas portuguesas voltam hoje aos estádios europeus

Segunda mão da 1.ª eliminatória

Tranquilas, confiantes ou apenas com uma réstea de esperança, cinco equipas portuguesas jogam hoje a passagem à segunda ronda das competições europeias de futebol, meta já atingida pelo Benfica, dispensado pela UEFA da viagem à Albânia.

O FC Porto e o Sporting encaram com tranquilidade a quarta-feira europeia após as confortáveis vantagens obtidas há 15 dias; o Guimarães e o Chaves confiam no factor casa para resolver a eliminatória e o Belenenses «sonha» com a possibilidade de afastar o Barcelona.

O Belenenses é dos cinco clubes portugueses aquele que enfrenta tarefa mais ingrata, já que terá de recuperar uma desvantagem de 2-0, missão difícil, apesar de o Barcelona não estar no seu melhor.

Os pupilos do brasileiro Marinho Peres, que há duas semanas puseram em polvorosa o «Nou Camp», comprometeram seriamente o «sonho»

de eliminar os catalães, ao sofrer dois tentos nos derradeiros minutos da partida.

Os «azuis» poderão tirar partido do período de insegurança vivido pelo Barcelona após um início desastroso dos catalães na Liga espanhola, que motivou a substituição do técnico britânico Terry Venables pelo espanhol Luís Aragones, na última semana.

Mais optimistas e confiantes das suas possibilidades estão os dois outros representantes portugueses na Taça UEFA: o Guimarães e o Desportivo de Chaves, este um «estrangeiro» em competições europeias.

Os vimeiranos, comandados pelo brasileiro René Simões, empataram no terreno do Tatabanya (1-1), mas deram indicações suficientes de que os húngaros estão ao seu alcance.

O Guimarães não só anulou a desvantagem de 1-0 registada ao intervalo, como desperdiçou posteriormente algumas oportunidades de chegar à vitória, necessitando apenas do empate a zero golos ou de ganhar pela diferença de um golo na «cidade-berço» para obter o «passaporte» para a segunda eliminatória.

Em situação idêntica está o «estrangeiro» Desportivo de Chaves, que há duas semanas perdeu em Craiova, na Roménia, com o Universitatea local, por 3-2, numa partida em que os flavienses estiveram a ganhar por 2-0.

O Chaves, dirigido por Raul Aguas, perdeu então a possibilidade de resolver praticamente a eliminatória, mas as suas aspirações de prosseguir em prova continuam em aberto.

Os dois tentos marcados no terreno dos romenos poderão ser importantes para o despacho da contenda, caso os flavienses se fiquem pela margem mínima de 1-0 ou 2-1, resultado que está inteiramente ao alcance do conjunto de Raul Aguas.

Tranquilos estão o FC Porto, companheiro do Benfica na Taça dos Campeões Europeus, e o Sporting, representante português na Taça das Taças, as duas únicas equipas portuguesas a jogar fora.

O FC Porto, treinado pelo jugoslavo Tomislav Ivic, iniciou da melhor forma a defesa do título europeu, com uma vitória sobre o Vardar Skopje, por 3-0, vantagem que lhe garante, em princípio, uma calma viagem à Jugoslávia.

Vantagem ainda mais confortável detêm os «leões» do britânico Keith Burkinshaw, que bateram há quinze dias em Alvalade o Tirol, por 4-0, resultado praticamente irreversível pelos austríacos no seu reduto.

JOGOS DE HOJE

Taça dos Campeões Europeus

Vardar-FC Porto, às 16 horas.

Taça das Taças

Swarovski-Sporting, às 18.30 horas.

Taça UEFA

Chaves-U. Craiova, às 15 horas; V. Guimarães-Tatabanya, às 21.30 horas; Belenenses-Barcelona, às 22 horas.

VOLEIBOL

Doping derrotou a Suécia em jogo para o «Europeu»

A Suécia, que venceu a Bélgica por 3-1 no domingo em jogo do Campeonato da Europa de Voleibol masculino, averbou uma derrota por 3-0 nesse jogo por um dos seus jogadores ter análise positiva no controlo antidoping.

A organização anunciou ontem que o jogador Hakan Bjorne, de 23 anos, teve resultado positivo na dupla análise antidoping efectuada após o jogo, e cujo resultado foi conhecido segunda-feira à noite.

Com a vitória por 3-1, com os parciais de 14-16, 15-4, 15-8 e 15-6, frente à Bélgica, a Suécia passara para o primeiro lugar do Grupo B com 6 pontos.

Após o resultado positivo da análise de Bjorne, a Suécia passou de vencedora a derrotada do jogo, averbando a derrota de 3-0.

HÓQUEI EM PATINS

JOGO PARTICULAR

Bom Sucesso (Aveiro), 5 Académica de Coimbra, 3

BOM SUCESSO — Hélder; José Silva, Marques Pinho, Matos, Rui Costa, Ramiro, Pedro, Manuel Silva e Bastos (gr/s).

AAC — Jacques; António Silva, Vasco Vaz, Nunes, Vilhena, Lourenço, Armindo, Amândio, Carlos Duarte, Teixeira (gr/s).

Resultado ao intervalo: 0-2.

Primeiro jogo da época da remodelada equipa da Académica, realizado no excelente pavilhão do Bom Sucesso. Assistência prejudicada pela transmissão televisiva do Sporting-Benfica.

A equipa local, constituída quase integralmente por jogadores recrutados nos 2 clubes de Oliveira de Azeméis (Oliveirense e Escola Livre) denotou uma preparação mais adiantada, o que não admira dadas as boas instalações que possui.

A preparação da Académica, a treinar à chuva no Estádio Universitário ou no pavilhão de Penela por gentil cedência da autarquia local, não pode, obviamente, estar tão adiantada.

Apesar de tudo assistiu-se a um jogo de bom nível, entre certamente duas das melhores equipas das respectivas séries.

A Académica comandada por Vasco Vaz, tem potencialidades para proporcionar hóquei de boa qualidade este ano em Coimbra.

Os golos foram marcados por parte do Bom Sucesso: Pinho (2), Matos, Rui Costa e Ramiro. Por parte da Académica, Nunes, Vasco Vaz e Vilhena.

O jogo de retribuição realizar-se-á na próxima sexta-feira, no Pavilhão de Penela.

TÉNIS

O que elas ganharam

A alemã-federal Steffi Graf é a profissional de ténis que mais dinheiro ganhou até agora esta temporada em torneios, tendo recebido 902.035 dólares (cerca de 127.000 contos), anunciou a Associação Feminina Internacional de Ténis (WITA).

Na lista das 20 milionárias do ténis divulgada segunda-feira em Miami pela WITA, após os torneios disputados no fim-de-semana, figuram nove jogadoras europeias, que no total receberam até agora em prémios oficiais mais de dois

milhões e meio de dólares (cerca de 350.000 contos).

A segunda «milionária» é Martina Navratilova, dos Estados Unidos, com 814.352 dólares (118.000 contos), seguida das suas compatriotas Chris Evert (506.731 dólares) e Pam Shriver (431.560).

A checoslovaca Helena Sukova está em quinto lugar com uma receita de 357.536 dólares, seguida da sua compatriota Hana Mandlikova (291.024) e da alemã-federal Claudita Kohde-Kilsch (com 290.273).

BASQUETEBOL TAÇA KORAC

Belgas do Castors jogam hoje em Ílhavo

Já se encontra em Portugal a forte equipa dos Castors-Braine que hoje disputa o encontro correspondente à 2.ª mão da eliminatória da Taça Korac defrontando o Illiubum Clube.

No encontro da primeira mão os belgas — segundos classificados do campeonato do seu país — venceram por 112-76.

Sob o comando técnico do treinador Michel Voituren — considerado o melhor técnico do ano — o plantel dos Castors-Braine é o seguinte:

Frank Van Impe, 1,82m, 20 anos; Thierry

Tordeur, 2,07m, 21 anos; Bernard Tirtiaux, 1,88m, 28 anos; Henry Berlemont, 2,00m, 20 anos; Mark Deforf, 1,94, 22 anos; Russ Davis, 2,02m, 33 anos; Tony Marion, 2,02m, 22 anos; Robert Vancabek, 1,86m, 25 anos; Henry Trotter, 1,98m, 25 anos; Marty Embry, 2,05m, 24 anos.

A equipa dos Castors-Braine alinha com dois norte-americanos (Henry Trotter e Marty Embry) e ainda dois congoleses e um outro americano naturalizado. Santos Vidal

Greve dos futebolistas americanos entrou na segunda semana

Uma greve envolvendo cerca de 1.600 jogadores profissionais do futebol norte-americano exigindo melhores condições laborais e salariais entrou ontem na sua segunda semana sem perspectivas de acabar.

Gene Upshaw, dirigente da Associação de Futebolistas Profissionais Norte-Americanos, revelou que não vai haver jogos nas próximas semanas pois «as negociações estão praticamente paradas».

Os jogadores querem igualmente que os encontros sejam transmitidos pela televisão,

facto que está a levantar alguma polémica pois a maioria dos cadeias televisivas opta por transmitir os jogos de basebol.

Apesar da polémica, algumas cadeias de televisão como a «CBS» e «ABC» estão dispostas a transmitir os encontros de futebol em directo.

Os clubes consideram que as negociações só podem ser retomadas se a Associação retirar do caderno reivindicativo o ponto que determina que o jogador terá liberdade para colocar termo ao seu contrato com o clube.

Mário Neto deixa o Beira Mar?

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar o brasileiro Mario Neto, que na época passada representou a equipa ilhavense do Illiubum e este ano tem vindo a alinhar pelo Beira-Mar, parece estar na disposição de deixar os beiramarenses com rumo ao Algarve.

Razões da saída: falta de adaptação - ao que nos foi dado apurar.

Imortal e um outro clube que não conseguimos saber qual, terao acenado com melhores condições a Mario Neto...

So isso?

O futuro dirá por quem o excelente jogador virá a alinhar na época que se avizinha.

Breves do Desporto

CASTELLAMMARE, ITÁLIA — A polícia italiana foi obrigada a intervir segunda-feira à noite para dispersar os adeptos italianos que tentavam forçar a entrada no Estádio de Castellammare, para assistir ao treino da equipa de futebol do Real Madrid.

A equipa espanhola chegou segunda-feira a Nápoles para defrontar a equipa local na segunda «mão» da primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, e foi recebida com insultos e ovos por grande número de adeptos napolitanos.

A noite, os adeptos pretendiam entrar no Estádio e as forças de segurança foram obrigadas a intervir, tendo-se registado pelo menos um ferido.

*

INDIANAPOLIS, INDIANA — O piloto colombiano Roberto Guerrero, gravemente ferido num acidente no Circuito de Indianapolis a 10 de Setembro, recuperou o conhecimento e está a reagir bem, anunciaram os médicos do Hospital Metodista de Indianapolis.

«Quase posso garantir que se ele pretender voltar às pistas o poderá fazer com segurança», disse o médico Steve Olvey, acrescentando que Guerrero já fala e reconheceu os familiares e amigos que o visitaram desde quinta-feira da semana passada.

Guerrero, de 28 anos, que entrou no hospital metodista em estado de coma, poderá ter alta dentro de poucas semanas.

*

TENERIFE, ESPANHA — O Município de Aroma, em Tenerife, vai realizar no Verão de 1991 uma Olimpíada Infantil, que terá a participação de 4.500 crianças entre os 13 e 15 anos de toda a Espanha.

A Olimpíada Infantil Arona-91 terá dez modalidades: basquetebol, andebol, voleibol, futebol, atletismo, natação, xadrez, vela, luta e remo.

*

LAGOS — O primeiro Triatlo de Lagos realiza-se no domingo com a participação dos melhores especialistas nacionais da modalidade, sendo a penúltima prova do Campeonato Nacional de Triatlo de 1987.

O Triatlo de Lagos, que será o primeiro a realizar no Algarve, tem já 100 inscritos, que irão efectuar 1.100 metros em natação entre a Meia Praia e o Forte de Lagos, seguidos de 46 quilómetros em ciclismo no trajecto com passagem por Bensafrim, São João e Almargem, e finalmente 10 quilómetros em atletismo.

*

PORTO — O Troféu «Cidade do Porto» em remo (Shell-8) vai disputar-se no Rio Douro no domingo, com a participação de 12 tripulações e organizado pelo Clube Fluvial Portuense.

A regata, que há muitos anos não se efectua no Rio Douro, terá início às 11 horas, entre a Cantareira e a Ponte D. Luiz.

Os clubes concorrentes são o Clube Fluvial Portuense, Galitos, Centro Desportivo Universitário, Sport Clube do Porto, Arco-Viana, Associação Naval de Lisboa, Clube Naval Infante D. Henrique, Clube Naval Barreirense, Caminhense, Náutico de Viana, Clube del Miño e Clube Fluvial Vilacondense.

Grátis

Classificados

Propriedades

ARMAZENS a 6 Km de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço: 23 000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0 T1, T2 T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2 T3 T4 Duplex, com garagem, vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em varias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3, 136 m² - T4, 190 m², vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se. Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Aveiro. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo. Telefone 94443

TERRENO vende-se em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS - Projectamos, construímos desde 2500 contos. Telefones 21434/20131 - Aveiro

VIVENDA Oia - Vende-se. Contactar Globo. Telefone 29646 - Aveiro

T1,T2,T3,T4 Vendem-se a partir de 4900 contos. Globo. Telefone 29646 - Aveiro

APARTAMENTOS LOJAS - Vagueira Barra, Vagos, Aveiro. Vepor Construções Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Aluguers

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval 13 - 2.º-Esq - Telefone 25538 - Aveiro

CASA com 6 assoalhadas, cozinha, marquise, 2 wc aluga-se em Esgueira (proximo CP e Escolas). Contactar Rua Manano Ludgero, 23 - Esgueira ou Telefone (039)716340

Ofertas

SENHORA oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveira

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAC - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - Joao Rocha - Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Martinos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Brother - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO - Oculista - Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

MELACO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - MAQUINAS ESCREVER - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA" objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

MOBILIARIO ESCRITÓRIO e Fotocopiadores, vendem-se. Avenida 24, n.º 1013 - Espinho

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS Cabelleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 18 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS - Todos estilos - Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Cost. Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restauropapetes/tranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Casera - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 75 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabelleiro - Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrica Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTO GRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTO GRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

Trespases

OFICINA AUTOMÓVEIS 225 m², centro da cidade, trespassa-se. Telefones 26256 - 21788 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespassa-se. Informaço. Telefone 26164 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTES/2 lojas, trespassa-se. Telefone 61797 - Agueda

CABELEIREIRO/SENHORAS moderno, centro da cidade, trespassa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123

MINIMERCADO - Aveiro, trespassa-se. 2.500 contos renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

FLORISTA bem localizada, aberta aos fins de semana, comercialmente realizada, trespassa-se. Telefone 22358 - Aveiro

MINIMERCADO - Trespasa-se na Avenida Central, 203 - Gafanha da Nazare. Contactar no local

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

AUDI 80 Diesel - 1983, vende-se. Telefone 23237 - Aveiro

CARRINHA VOLKSWAGEN Mista, vende-se. Estado novo. Telefone 622193 - Agueda

«O Judeu»

Óbidos será transformada na Lisboa do século XVIII, onde se desenrolam as acções do filme **O JUDEU**, primeira coprodução luso-brasileira, sobre a vida do dramaturgo António José da Silva, nascido no Brasil, filho de família brasileira, e morto pela Inquisição, condenado pela prática de judaísmo.

Considerado por Machado de Assis, um novo Calderon, António José da Silva ganhou espaço na Literatura Portuguesa como o representante do teatro nacional inaugurado por Gil Vicente, e que as comédias espanholas haviam banido da cena e do gosto popular. Há ainda quem o compare a Molière. Mas a comédia «Guerras do Alecrim e Manjerona», levada à cena no Teatro do Bairro Alto, no Carnaval de 1737, deu-lhe uma posição de autor de valor universal.

Não obstante ter mostrado ser um excelente autor teatral, muito apreciado, sobretudo, por ser o renovador do espírito do Teatro Vicentino, nem por isso foi poupado pela censura e pela Inquisição. Acusado de ser um herético judaizante e por práticas cripto-judaicas — acusações que nunca foram provadas — foi condenado a morrer queimado, num Auto de Fé, pelo Santo Ofício, no dia 18 de Outubro de 1739, aos 34 anos de idade.

É exactamente neste mês de Outubro que começarão as filmagens de «O JUDEU»: Lisboa, Maфра, Coimbra, Alcobaça e Óbidos servirão de cenário (e cenários naturais) desta primeira coprodução luso-brasileira, com artistas e técnicos de ambos os países. O produtor da parte brasileira é Cláudio Kahns e António Vaz da Silva, da portuguesa, um projecto orçado em 150 mil contos.

Dina Sfat, Lucélia Santos, José Lewgoy, Cristina Aché e Felipe Pinheiro, que fará o papel de António José, são os actores brasileiros, enquanto Mário Viegas, Nicolau Breyner, Laura Soveral, Varela Silva, José Gomes, Antonino Solmer, Rui de Carvalho são alguns dos artistas portugueses. Na equipa técnica a maioria dos profissionais é portuguesa.

Jom Tob Azulay é o realizador, que irá trabalhar sobre o guião assinado por Geraldo e Millôr Fernandes.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone

PRECISA-SE

(Urgente)

COZINHEIRO(A) — SERVENTE DE MESA

RESTAURANTE PIZARIA «A FONTE»

Arrotinha — Telefone 42699 — Estarreja

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO

APRENDA BEM

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO

LÍNGUAS

Com Professores da Nacionalidade Formados Especificamente para o Ensino da Sua Língua.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A Experiência de 7 anos em Aveiro aliada à Experiência de 35 anos da International House em todo o mundo.



international house

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos)
Telefone 26923

3800 AVEIRO

Última página

Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado reclama aumentos de 12 por cento

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) reclamou ontem uma actualização salarial mínima de 12 por cento para 1988 na função pública. Em conferência de imprensa, o STE afirmou que esta proposta tem em conta uma inflação previsível de 8 por cento em 1988, um ganho de produtividade de 2,7 por cento e uma recuperação de 1,3 por cento no poder de compra.

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado reivindica uma actualização das comparticipações da assistência na doença em percentagens entre os 12 e os 47 por cento, aumentos de 12 por cento nas pensões e a atribuição de um décimo-quarto mês de pensão, correspondente ao subsídio de férias.

Os dirigentes sindicais defenderam a actualização do subsídio de almoço para 300 escudos e a equiparação das diuturnidades na função pública às dos militares (2.700 escudos em 1987).

Num documento de 31 páginas, entregue ao Governo e ontem divulgado, os responsáveis do STE propõem que, em 1988, todos os quadros inseridos na carreira técnica e técnica superior, com quatro anos de serviço classificado de bom na mesma categoria, passem à categoria superior, ficando como supra-numerários.

O sindicato defende, ainda, que os quadros da função pública passem a ter remunerações acessórias de 30 por cento em 1988, 60 por cento em 1989 e 90 por cento em 1990 por forma a equiparar progressivamente os que não têm remunerações acessórias aos que já as recebem.

Os dirigentes do STE afirmam que quando na Europa a parte dos salários no rendimento nacional está a crescer e há países que já atingiram 70 por cento, é «de todo incompreensível que se reduza a parte do trabalho no rendimento nacional» em Portugal, de 46 por cento para 44 por cento nos próximos anos.

Afirmaram que a actualização salarial da função pública em 1987 foi de 11,5 por cento mas a inflação foi de 9,9 por cento em Agosto e perguntaram onde está o correspondente ao acréscimo de produtividade de 2,7 por cento e de 2,0 por cento de recuperação do poder de compra perdido.

O documento do STE apresentado ao Governo desenvolve a proposta de um novo desenvolvimento para as carreiras técnicas e dirigentes a partir de 1989.

Espanha é o primeiro investidor estrangeiro em Portugal

Portugal investiu em Espanha, nos primeiros sete meses deste ano, um total de 200.557 mil pesetas, ou seja, 29 vezes menos do que a Espanha investiu em Portugal, revelaram, em Madrid, fontes da Secretaria de Estado do Comércio.

No primeiro semestre deste ano, os investimentos espanhóis em Portugal totalizaram 5.900 milhões de pesetas, o que fez da Espanha o primeiro investidor estrangeiro em Portugal.

O total dos investimentos estrangeiros em Espanha, nos primeiros sete meses deste ano, foram de 349.000 milhões de pesetas.

No mês de Julho, os investimentos portugueses em Espanha somaram 52.425.000 pesetas, das quais 47,6 milhões foram aplicados no sector do comércio e restaurantes e 4,8 milhões em instituições financeiras e seguros.

Um português descobriu a Califórnia há 445 anos

O governador da Califórnia, Hon George Deulmejian, proclamou o dia 28 de Setembro de 1987, como o Dia de Cabrilho na Califórnia, em honra do navegador português João Rodrigues Cabrilho.

Cabrilho descobriu a Califórnia (por mar) em 28 de Setembro de 1542.

O «Jornal Português», de Church Lane, San Pablo, Califórnia, refere que há muitos anos que vem relembrando a data da descoberta da Califórnia, através de edições especiais dedicadas às comemorações deste importante acontecimento histórico, em que se destaca a figura (aliás, pouco conhecida em Portugal) de Rodrigues Cabrilho.

Há 445 anos, o navegador português, ao serviço dos reis de Espanha, e comandando uma pequena esquadra de dois navios (o «San Salvador» e o «Victoria»), partiu de Navidad, no México, a 25 de Junho de 1542 e chegou à Baía de San Diego, no dia 28 de Setembro daquele ano.

O jornal da comunidade portuguesa refere ainda que desde a fundação, há cerca de 50 anos, que os Clubes Cívico Cabrilho da Califórnia celebram esta efeméride com várias actividades sociais e cívicas, através do Estado.

O total dos investimentos estrangeiros directos em Espanha foi, em Julho, de 84.889 milhões de pesetas.

Durante os sete primeiros meses de 1986, o total do investimento directo foi de 404.000 milhões de pesetas e o investimento português foi de 292 milhões de pesetas.

Forças moçambicanas e tanzanianas destruíram base da RENAMO

Tropas moçambicanas e tanzanianas destruíram a base da RENAMO em Mogovolas, província de Nampula, no norte de Moçambique, após seis dias de operações, disse ontem uma fonte militar moçambicana.

A fonte acrescentou que a base, situada na sede do distrito de Nametil, foi destruída domingo e que na operação de assalto foram mortos dez rebeldes e capturados nove.

A fonte militar disse ainda que entre os capturados contam-se cinco crianças com idades compreendidas entre oito e 12 anos.



Uma cena que espelha bem os horrores da guerra: familiares nicaraguenses despedem-se depois de terem passado um dia juntos — é que uns são pró-sandinistas e outros vivem num campo de refugiados nas Honduras.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Assinados acordos de cooperação luso-angolanos

Os ministros portugueses e angolanos dos Negócios Estrangeiros e da Educação assinaram ontem, no Palácio das Necessidades, um conjunto de acordos e protocolos no âmbito da cooperação bilateral.

O chefe da diplomacia portuguesa salientou, durante a cerimónia, que os acordos, redigidos «num tempo recorde», traduzem, pela sua importância, a «vontade política» de ambas as partes de dinamizar e intensificar a cooperação bilateral.

João de Deus Pinheiro revelou que outros acordos já foram abordados e analisados e poderão vir a ser concluídos num futuro próximo.

Os documentos ontem assinados pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros e o seu homólogo angolano, Afonso Van Dunem (N'Binda), incluem um acordo geral de cooperação económica e um protocolo adicional, sobre financiamento da cooperação.

O texto do acordo frisa, no artigo quatro, que «as duas partes acordam impulsionar a cooperação técnico-económica», tendo em vista a constituição de empresas mistas, celebração de contratos de gestão, recrutamento e contratação de cooperantes, formação de quadros e realização de estudos e projectos.

PELO MUNDO

QUASE MEIO MILHÃO EM CONTACTO COM SIDA

Entre 300.000 e 500.000 pessoas estiveram, em França, em contacto com o vírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), disse segunda-feira em Paris Jean-Claude Cherman, pesquisador do Instituto Pasteur. O especialista fez os seus cálculos na base do número de pessoas seropositivas, nas Jornadas Internacionais Farmacológicas, que actualmente se realizam em Paris. Cherman disse considerar conveniente a realização de campanhas de informação sobre a utilização de preservativos. Para ele, uma das razões pelas quais o Japão tem tão poucos casos de doentes de SIDA pode residir, precisamente, no facto de a sua população masculina fazer maior uso dos preservativos. Cherman considerou ainda que as farmácias deveriam vender «sem reticências algumas» seringas aos drogados.

FILIPINAS: MILITARES EM ESTADO DE ALERTA

Os militares filipinos foram ontem colocados em estado de alerta devido à marcha fúnebre iniciada por simpatizantes de Leandro Alejandro morto há 10 dias por desconhecidos. Centenas de simpatizantes do líder esquerdista filipino partiram do campo da Universidade na cidade suburbana de Quezon para a marcha de 27 quilómetros pelas principais avenidas até ao Palácio Presidencial e à aldeia dos pescadores de Navotas, onde terá lugar o enterro de Alejandro. Grupos esquerdistas pediram aos militares para não aparecerem durante a manifestação, qualificada de «Dia Nacional de Protesto» pelos organizadores. Leandro Alejandro, secretário-geral da Bayan, organização política que reúne grupos de esquerda, foi baleado há 10 dias por desconhecidos e a sua viúva acusou o Presidente Cory Aquino pelo assassínio.

BOMBA EXPLODIU PERTO DE ESTÁDIO SUL-AFRICANO

Uma bomba explodiu segunda-feira, noite um automóvel em Joanesburgo, próximo de um estádio onde se disputava um combate de boxe entre o norte-americano Bernard Benton e o sul-africano Pierr Coetzer — informou a polícia. A explosão não causou vítimas. Um segunda bomba foi encontrada mais tarde sob outro veículo e feita explodir pela polícia. Segundo a polícia ambos os engenhos eram minas magnéticas de fraca potência.

FORTE SUBIDA DO DÓLAR EM TÓQUIO

O dólar registou ontem forte subida na abertura do mercado de Tóquio, ganhando cerca de dois ienes, ao cotar-se a 146,05 contra 144,22 na segunda-feira. O nível mais alto do dólar registado recentemente foi em 19 de Agosto último quando se cotou a 145,2 ienes. A subida do dólar traduz a satisfação dos operadores na sequência da decisão, tomada sábado em Washington, pelo «Grupo dos Sete» países mais industrializados de reconduzir o acordo do Louvre sobre taxas de câmbio.

IMPERADOR DO JAPÃO NÃO TEM CANCRO

O imperador Hirohito do Japão, de 80 anos, que foi submetido a uma operação cirúrgica ao pâncreas e aos intestinos a semana passada, não tem cancro — anunciou ontem o cirurgião-chefe da corte imperial. O doutor Akira Takagi disse numa conferência de imprensa que não tinha sido encontrado tecido canceroso na parte do pâncreas do monarca cortada durante a operação realizada no dia 22, a primeira a que Hirohito se submeteu. «O imperador está a fazer progressos regulares» — disse Takagi. O príncipe herdeiro, Akihito, e a mulher, princesa Michiko, decidiram entretanto encurtar de 11 para oito dias uma viagem prevista aos Estados Unidos, em consequência da doença do imperador.

MOSCOVITAS NÃO QUEREM PAGAR RENDA NAS CASAS DO ESTADO

A Câmara Municipal de Moscovo está a perder cerca de três milhões de rublos por mês (700.000 contos) porque os inquilinos das casas do Estado recusam pagar as rendas — revelou o jornal oficial comunista «Pravda». Em Julho deste ano, rendas num total de 3,1 milhões de rublos não foram pagas pelos inquilinos, que «decidiram desafiar o Estado» — acrescentou o «Pravda» na sua edição de segunda-feira. Em toda a federação russa, maior das 15 Repúblicas da União Soviética, o Estado perdeu 11 milhões de rublos (cerca de 2,4 milhões de contos) em rendas que não foram pagas em Julho.